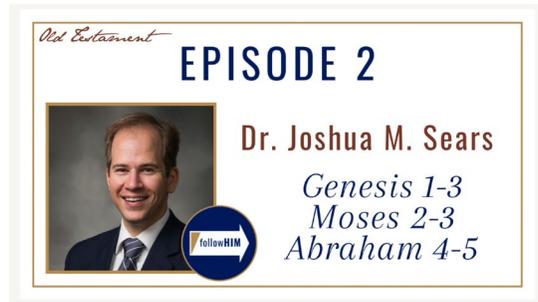


Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada.
Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.



"No Deus Inicial Criou o Céu e a Terra"

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todos os domingos.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

As contas de criação destinavam-se a ser textos arqueológicos, geológicos ou científicos? O Dr. Joshua Sears se junta ao podcast e nos ensina sobre a Cosmologia do Antigo Oriente Próximo e o propósito dos textos de criação. Aprendemos o que significa "acomodação" ao discutir a Escritura, e quais são "as terríveis perguntas"?

Parte 2:

O Dr. Sears retorna e ensina como o padrão de nomenclatura de Deus ajuda a identificar o propósito de uma criação e como Deus pode organizar e criar sentido a partir do caos, e como isso se aplica a nossas

vidas e provações individuais. Você entenderá a Criação, a grande visão de Moisés 1, e o amor de Deus de novas e poderosas maneiras neste episódio.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:01 Bem-vindo à Parte I
- 00:54 Introdução do Dr. Joshua Sears
- 02:04 Como apresentar esta lição aos alunos
- 05:15 O ambiente cultural do Gênesis
- 6:56 Referências culturais atuais na Conferência Geral
- 09:00 Cosmologia Israelita Antiga
- 16:34 O que Deus está tentando ensinar?
- 18:34 O conceito de acomodação
- 21:33 As terríveis perguntas
- 22:14 Dr. Sears compartilha história pessoal a respeito da Chem 105
- 24:42 O relato de Gênesis começa com o caos e o simbolismo da água
- 28:48 Deus criou ou organizou e as palavras hebraicas *barah* e *tohu wa bohu*
- 34:03 Dois conjuntos de dias de criação
- 45:21 Os seres humanos são o clímax da criação
- 47:10 A tradição isrealista de Deus combatendo o caos/leviatã
- 51:03 Deus dá ao homem a mordomia sobre a terra
- 54:50 Deus pode organizar e criar propósito em nossas vidas
- 58:53 O capítulo quebra lugares séculos depois e não são frequentemente lugares bem
- 1:03:09 Elohim, Javé, Senhor, e Jeová no Antigo Testamento/Bíblia hebraica
- 1:09:41 Fim da Parte I

Parte 2:

- 00:03 Bem-vindo à Parte II
- 00:07 Esclarecimento sobre o uso do hebraico *Elohim*
- 04:49 Diferenças nas contas de Criação
- 07:31 Água na conta de criação
- 09:56 Quatro rios mencionados
- 15:25 Revisão de onde vieram o Livro de Moisés e o Livro de Abraão
- 21:17 A Clarificação de Joseph Smith ou Iluminação de Joseph Smith
- 21:55 Comece por comparar as histórias da Criação
- 24:24 Ponto de vista da terceira pessoa vs. primeira pessoa
- 25:48 O Conselho Divino
- 29:52 Deus Pai e Deus Filho
- 32:25 Quatro versões da Criação são testemunhos diferentes, como os Evangelhos.
- 36:04 O propósito da Escritura

- 39:44 Deus "cria" através da face da água e Deus organiza
- 45:53 O propósito da Criação
- 49:23 Dr. Joshua Sears compartilha seu testemunho e sua jornada acadêmica
- 57:25 Fim da Parte II

Fontes:

Referências

2022. *Amazon.Com*. https://www.amazon.com/Creation-Sinai-Testament-Through-Restoration/dp/1950304191/ref=sr_1_1?crid=4F3CIOMQRSRB&keywords=From+Criação+para+Sinai%3A+The+Old+Testament+through+the+Lens+of+the+Restoration%2C&qid=1641084953&prefix=from+creation+to+to+sinai+the+old+testament+through+the+lens+of+the+restoration%2C+%2Caps%2C103&sr=8-1.
- Bednar, David A. 2022. "Reze sempre". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/pray-always?lang=eng>.
- Davis, Ryan Conrad, e Paul Y. Hoskisson. 2022. "Uso do título Elohim | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/vol-14-no-1-2013/usage-title-elohim>.
- "Discurso, 17 de maio de 1843-B, Como relatado por William Clayton, Página 18". 2022. *Josephsmithpapers.Org*. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/discourse-17-may-1843-b-as-reported-by-william-clayton/1>.
- Fausto, James E. 2022. "Eu acredito que posso, eu sabia que podia". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2002/10/i-believe-i-can-i-knew-i-could?lang=eng>.
- "Minutes And Discourses, 6-9 April 1844, As Reported By Thomas Bullock, Page 18". 2022. *Josephsmithpapers.Org*. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/minutes-and-discourses-6-9-april-1844-as-reported-by-thomas-bullock/19>.
- Monson, Thomas S. 2022. "Never Alone" (Nunca Sozinho). *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1991/04/never-alone?lang=eng>.
- Oaks, Dallin H. 2022. "Leitura das Escrituras e Apocalipse". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1995/01/scripture-reading-and-revelation?lang=eng>.
- Sears, Joshua M. 2022. "Santa Biblia". *Estudos da BYU*. <https://byustudies.byu.edu/article/santa-biblia-the-latter-day-saint-bible-in-spanish/>.

Spackman, Ben. 2022. "Verdade, Escritura e Interpretação": Alguns Precusores da Leitura do Gênesis - FAIR". *FAIR*. <https://www.fairlatterdaysaints.org/conference/august-2017/truth-scripture-and-interpretation>.

Suor, Anthony. 2022. *Amazon.Com*. https://www.amazon.com/Seekers-Wanted-Skills-Need-Faith/dp/1629725730/ref=sr_1_1?crd=3G3LDWXPCPRNG&keywords=seekers+wanted&qid=1641085180&prefix=seekers+wanted%2Caps%2C138&sr=8-1.

"O Pai e o Filho". 2022. *Churchofjesuschrist.Org*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2002/04/the-father-and-the-son?lang=eng>.

Uchtdorf, Dieter F. 2022. "In Praise Of Those Who Save" (Em Louvor dos que Salvam). *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/04/in-praise-of-those-who-save?lang=eng>.

Uchtdorf, Dieter F. 2022. "Sua Grande Aventura". *Churchofjesuschrist.Org*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/43uchtdorf?lang=eng>.

"O que a Igreja acredita sobre os dinossauros?". 2022. *Churchofjesuschrist.Org*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/2016/02/to-the-point/what-does-the-church-believe-about-dinosaurs?lang=eng>.

Informações biográficas:



Joshua Sears cresceu no sul da Califórnia e serviu na Missão Chile Osorno. Ele recebeu um BA em antigos estudos do Oriente Próximo da BYU, onde lecionou no Centro de Treinamento Missionário e foi voluntário como um EMT. Ele recebeu um MA da Universidade Estadual de Ohio e um PhD em Bíblia hebraica na Universidade do Texas, em Austin. Seus interesses de pesquisa incluem profecia israelita, casamento e famílias no mundo antigo, e a história da publicação das Escrituras dos Santos dos Últimos Dias. Ele apresentou em encontros regionais e nacionais da Sociedade de Literatura Bíblica, na Semana de Educação da BYU, no Sidney B.

Sperry Symposium e na Conferência do Museu Leonardo sobre os Pergaminhos do Mar Morto. Sua esposa, Alice, é de Hong Kong e toca em Bells na Praça do Templo; eles moram em Lindon, Utah, com seus cinco filhos.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.

Old Testament
EPISODE 2 • Part I



Dr. Joshua M. Sears

*Genesis 1-3
 Moses 2-3
 Abraham 4-5*



Hank Smith:	00:00:01	Bem-vindo ao folloHim. Um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo "Venha, Siga-me". Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos seguimosHIM.
Hank Smith:	00:00:19	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Eu sou seu anfitrião. Estou aqui com meu prolífico co-apresentador John Bytheway. Olá, John.
John Bytheway:	00:00:31	Olá. Sempre que alguém quiser me descrever com a palavra pro, isso soa bem.
Hank Smith:	00:00:35	E é.
John Bytheway:	00:00:35	Eu sou meio que um profissional amador.
Hank Smith:	00:00:38	Meu co-apresentador amador John Bytheway. Estamos prontos para saltar para o Antigo Testamento com você na Pérola de Grande Valor, hoje. John, temos conosco um especialista, uma das pessoas mais encantadoras que eu conheço. Quem é?
John Bytheway:	00:00:54	Oh, isso é ótimo. Sim, temos Joshua Sears conosco. Eu tenho uma pequena biografia aqui. Joshua Sears cresceu no sul da Califórnia, serviu na missão do Chile em Osorno. Ele recebeu um

bacharelado em Estudos do Antigo Oriente Próximo da BYU, onde lecionou no Centro de Treinamento Missionário e foi voluntário como EMT. Este é um EMT no MTC da BYU. Ele recebeu um MA, mestrado, da Universidade Estadual de Ohio e um PhD em hebraico. Isso é muito legal, na Universidade do Texas, em Austin. Seus interesses de pesquisa incluem profecia israelita, casamento e famílias no mundo antigo, e a história da publicação das Escrituras dos Santos dos Últimos Dias. Ele apresentou em encontros regionais e nacionais da Sociedade de Literatura Bíblica, na Semana de Educação da BYU, no Sidney B. Sperry Symposium e na Conferência do Museu Leonardo sobre os Pergaminhos do Mar Morto. Sua esposa, Alice, é de Hong Kong e toca em Bells na Praça do Templo. E eles moram em Lindon, Utah. Eles têm cinco filhos de 12 a 2 anos de idade.

- Hank Smith: 00:02:01 A BYU tem sorte de ter Joshua. E eu sei que seus alunos o adoram.
- Hank Smith: 00:02:04 Josh, a lição "*Venha, siga-me*" desta semana é muito. Temos dois capítulos de Gênesis, dois capítulos de Moisés, dois capítulos de Abraão. Deixe-me perguntar primeiro, quando você estiver ensinando seus alunos na BYU, como você os faz abordar textos como o Antigo Testamento, A Pérola de Grande Valor? Como você os apresenta de modo que eles venham a fazê-lo da maneira correta?
- Dr. Joshua Sears: 00:02:29 Acho que para mim eu gosto de começar com o texto bíblico, como Gênesis, olhar e ver o que isso faz. Isso é o que existe há mais tempo. Essa é a nossa base comum com outros cristãos, com os judeus. Então comece com isso como uma fundação. Então eu olharia para o texto de Moisés e Abraão como sendo uma revelação moderna que vem através do profeta Joseph Smith, onde ele levou aquele texto base do Gênesis e o expandiu, o retrabalhou, deu novas idéias, deu comentários, deu-nos muitas coisas ótimas para trabalhar para um cenário dos últimos dias. Assim, começar com Gênesis é seu primeiro passo lá, e então você se ramifica de lá para fora nestas coisas incríveis que Joseph deu estas novas voltas sobre ele.
- Hank Smith: 00:03:09 Muito bem. Gosto dessa idéia. E então talvez você possa até dizer: "Ok, aqui está o que o livro de Moisés acrescentou. Aqui está o que o livro de Abraão acrescentou". E então você poderia até dizer: "Aqui está o que os profetas de hoje talvez até tenham acrescentado". Então você os dá na ordem em que eles vieram.
- Dr. Joshua Sears: 00:03:24 Sim. E isso é uma grande coisa sobre o texto bíblico. É que eles não são estáticos e congelados, eles são dinâmicos. Eles podem

mudar e evoluir e atender a novas circunstâncias, novas necessidades conforme os diferentes profetas estão interpretando, expandindo, revisando. Portanto, essa é a coisa maravilhosa sobre a Palavra de Deus ser viva. É que, ela tem esta flexibilidade de falar com as pessoas de diferentes maneiras em diferentes momentos.

- John Bytheway: 00:03:43 Esse não é um dos principais princípios da crítica textual? O texto mais antigo é o mais exato? Mas quando acreditamos em profetas vivos, um profeta pode vir e dizer: "Deixe-me esclarecer isso, ou deixe-me expandir isso". E essa é outra maneira de dizer que é dinâmica, não é? O que é uma maneira totalmente diferente de ver as coisas.
- Dr. Joshua Sears: 00:04:06 Sim. O Presidente Oaks falou sobre isso no *Ensign* há vários anos, que é importante olhar para o significado do que significava naquela época, mas um texto não está, diz ele, limitado apenas ao que significava naquela época, mas também inclui o que ele pode significar para nós hoje.
- John Bytheway: 00:04:20 E eu gosto que você tenha dito que nós compartilhamos isso. Portanto, o livro de Gênesis que compartilhamos com nossos amigos judeus. Então eles estão olhando para o mesmo texto que nós estamos fora da Torá. E suponho que haja tantas histórias de criação como há culturas na Terra. Acho que estamos olhando para histórias de criação em Gênesis e em Moisés e até mesmo algumas em Abraão hoje, não estamos?
- Dr. Joshua Sears: 00:04:47 Sim. Nós estamos. É por isso que temos coisas de Gênesis, Moisés e Abraão, porque todos eles são paralelos. Todos eles estão contando a mesma história de maneiras diferentes.
- Hank Smith: 00:04:56 Josh, eu quero espremer um pouco mais de você aqui. Então você é um santo dos últimos dias na BYU, então você passa por esta educação bíblica maciça. Como você vê o Gênesis de maneira diferente do que quando você diz que estava apenas em casa, fora de uma missão?
- Dr. Joshua Sears: 00:05:15 Essa é uma ótima pergunta. Eu diria que os estudiosos bíblicos em geral olham para o Gênesis de uma maneira muito diferente do que fizemos há uns 100 anos atrás. E, às vezes, as pessoas o enquadram como: "Oh, você tem o que o Gênesis significa versus coisas novas como ciência e coisas que são desafios lá". E não é disso que estou falando. Estou falando do fato de que nos últimos 100 anos, basicamente redescobrimos o ambiente cultural do Gênesis, o Antigo Oriente Próximo. Portanto, todos estes são vizinhos de Israel; Egito, Assíria Babilônica, Canaã.

- Dr. Joshua Sears: 00:05:45 Fizemos muita arqueologia, por isso escavamos estes sites. Descobrimos milhares de documentos, textos do antigo oriente, de dentro de Israel, dos arredores de Israel. Deciframos roteiros perdidos que aprendemos a ler, como aprendemos a ler egípcios nos últimos 200 anos. Aprendemos a ler o roteiro cuneiforme, as pequenas coisas em forma de teia que escrevem nas placas de barro da Mesopotâmia. E aprendemos a ler estas línguas e podemos ler estes documentos. E isso acaba de levar a esta explosão de nova compreensão do que o Gênesis e o resto do Antigo Testamento estão falando. Como os israelitas não vivem em uma pequena bolha, eles não estão no vácuo. Eles participam de uma cultura pop mais ampla. E por isso há referências e estruturas internas e entendimentos comuns que eles compartilham com todas essas pessoas. E agora que podemos ver todas as coisas acontecendo, podemos entender melhor o Antigo Testamento. Vemos as conversas das quais estamos participando.
- Hank Smith: 00:06:35 Acho que esse é um entendimento crucial, porque se você não o fizer, você vai olhar para o Gênesis de 2021, vamos colocá-lo contra a evolução. Vamos colocá-lo contra a biologia, mas esse não era o mundo deles. Eles viviam em um mundo de cosmologias da cosmologia babilônica, da cosmologia egípcia.
- Dr. Joshua Sears: 00:06:56 Sim. E eles fazem referências a coisas nas quais essas outras culturas acreditam e pensam. E você vê oradores da conferência geral fazendo isso hoje. O presidente Uchtdorf fez uma piada sobre Chewbacca, lembra-se? Alguns anos atrás, sobre o membro de sua família que usava o traje de Chewbacca. Ele deu uma palestra sobre Bilbo Baggins no *The Hobbit*. Você se lembra que o Presidente Faust deu uma palestra baseada naquele livro, *The Little Engine that Could*, Thomas S. Monson deu uma palestra e falou sobre o filme *Home Alone*. Então, eles fazem isso. E nós temos referências ao baile de formatura e outras coisas que são apenas coisas modernas. Então eles estão sempre assumindo que seu público entende essas coisas porque faz parte de nosso quadro comum de referência e os profetas israelitas estão escrevendo fazendo exatamente a mesma coisa. Eles estão fazendo referências a histórias e eventos e apenas visões do mundo que seus vizinhos têm. E eles estão participando de todo esse diálogo. Assim, agora que podemos ver muito mais do que estava acontecendo. De repente, no Antigo Testamento, coisas que não faziam sentido, simplesmente aparecem e você diz: "Ah, é sobre isso que eles estão falando".
- Dr. Joshua Sears: 00:07:51 Uma das coisas que entendemos melhor agora, olhando para o Antigo Testamento, é sua cosmologia, que é uma palavra

extravagante para basicamente como você o universo, como o universo está estruturado? Portanto, hoje nossa cosmologia é que a Terra é uma esfera e nós giramos ao redor do Sol em uma órbita. Somos um dos cerca de nove planetas que orbitam o Sol, dependendo de toda a coisa de Plutão. E então somos um sistema solar e o sistema solar é um dos bilhões de estrelas da Via Láctea Galáxia. E essa é uma das, quem sabe? Quantas galáxias. Então essa é a nossa cosmologia. É assim que entendemos a estrutura do universo de hoje.

- Dr. Joshua Sears: 00:08:25 No mundo antigo do Antigo Oriente Próximo, onde vivem os israelitas, eles não pensavam nesses termos de forma alguma. E a forma como eles descrevem sua cosmologia sempre esteve no Antigo Testamento. Mas, novamente, algumas destas referências ao que eles estão falando, aparecem um pouco mais facilmente agora que podemos ler o que todos estão dizendo e vemos o que os israelitas compartilham com eles.
- Dr. Joshua Sears: 00:08:47 Então isto vai parecer um pouco estranho no início, mas tenha paciência enquanto eu descrevo isto.
- Hank Smith: 00:08:52 Estou entusiasmado. Gosto se alguém introduz assim: "Isto vai soar um pouco estranho, mas vamos fazer de qualquer maneira".
- Dr. Joshua Sears: 00:09:00 Se você pesquisar no Google o termo, frase, "Cosmologia Israelita Antiga", ele virá com fotos e coisas para se ver. Por isso, vou tentar descrevê-lo aqui. Assim, basicamente para os israelitas, a terra é plana e o universo não é composto de espaço vazio da forma como tendemos a pensar o espaço, há água por toda parte. Apenas água do caos que não está fazendo muito. E basicamente estamos vivendo em uma gigantesca bolha de ar. É como um globo de neve invertida. Então a água está do lado de fora e você vive dentro do globo de neve e tem uma cúpula sólida que repousa sobre a terra plana que impede que toda aquela água que está lá em cima caia e destrua tudo. Então você tem estes pilares que estão sob nossa terra plana, mantendo-a no lugar para que a água por baixo não jorra para nos afogar dessa maneira. Enquanto isso, o sol, a lua e as estrelas estão todos debaixo daquela cúpula sólida, e se movem em rotação por baixo dela para nos dar luz e coisas assim.
- Dr. Joshua Sears: 00:09:59 Assim é como as pessoas no Antigo Oriente Próximo vêem o mundo. É assim que os israelitas vêem o mundo, E isso é, o que é assumido ao longo do Antigo Testamento, muitas, muitas referências que têm pedaços e pedaços disto. E é exatamente isso que você vê acontecendo em Gênesis 1.

Dr. Joshua Sears: 00:10:13 Assim, por exemplo, no versículo 6, "Que haja um firmamento", que é a cúpula sólida, "No meio das águas", que é porque em toda parte há água, "E que ela divida as águas das águas", porque temos... é aqui que dividimos a água para fazer a bolsa de ar, então a água está acima e a água está abaixo.

Hank Smith: 00:10:29 Gênesis 1:6?

Dr. Joshua Sears: 00:10:32 Sim. E então sete diz: "Deus fez o firmamento e dividiu as águas, que estavam debaixo do firmamento, das águas que estavam acima do firmamento, e assim foi". Então você entendeu isso lá. E quando você sabe o que está procurando, é bastante óbvio do que está falando. A maioria das pessoas, porém, a razão pela qual isto é surpreendente é porque nossa cosmologia está tão enraizada em nossos cérebros que quando lemos isto, tendemos a sobrepor a forma como entendemos o universo a isto. Assim, fazemos com que se encaixe em nossa compreensão do que está acontecendo em vez de deixá-los falar por si mesmos com sua visão de mundo.

Hank Smith: 00:11:08 Sim, ou seja... Josh. Acho que você está dando aos nossos ouvintes, e John e eu aqui, um conjunto de habilidades que é crucial para entrar no Antigo Testamento. Deixe-os falar por si mesmos em seu mundo, em vez de super impor seu mundo sobre ele. Vamos deixar isto claro, Josh. Eles realmente acreditam, e estes não são pessoas burras. Estas são pessoas inteligentes, mas esta é sua visão de mundo. "Eu vivo neste globo de neve invertida e as estrelas, a lua e o sol estão dentro do globo de neve. E fora disso estão as águas caóticas, abaixo de mim estão as águas caóticas". E é assim que eu entendo meu mundo".

Dr. Joshua Sears: 00:11:55 E eu gosto que o senhor ressalte que eles não são burros. Isto se baseia no melhor que você pôde entender na época, porque eles não têm telescópios e coisas assim. Portanto, se você estiver se destacando em um grande campo e olhar ao seu redor, você vai ver a terra parecer um grande círculo plano ao seu redor. O céu vai parecer que tem uma forma de cúpula, e você vê o sol, a lua e as estrelas se movendo ao seu redor. Portanto, isso faz sentido intuitivo, é o que está acontecendo. Isso é o que eles observam.

Hank Smith: 00:12:20 Sim. Eu diria que você não sabe como a chuva está caindo, então a água está lá em cima. Ocasionalmente ela passa, eu acho?

Dr. Joshua Sears: 00:12:29 Sim. Bem na cúpula sólida, você tem estes pequenos alçapões que Deus pode abrir chamados de janelas do céu e Ele pode

abri-los e deixar descer um pouco de água para ajudar você lá. Então, quando Deus, como em nosso Malaquias, nossa passagem do dízimo, diz: "Abrirei para você as janelas do céu e derramarei uma bênção". Tomamos isso como metafórico. Eles tomaram isso um pouco mais literalmente, que na verdade há pequenas janelas lá fora. E na história das enchentes costumamos pensar: "Oh, choveu durante quarenta dias e quarenta noites". Mas o que realmente diz, você vai para o Gênesis 7, você consegue isso vindo de lá de cima. Mas também diz que os alicerces das profundezas foram rompidos. Portanto, os limites que seguram as águas sob a terra estão sendo rasgados. Então você tem água que vem de baixo também. Então, você tem água vindo de baixo. É como se buracos no globo de neve fossem perfurados e esta água está entrando agora com pressa. E é daí que vem a inundação, é tanto de cima como também de baixo.

- John Bytheway: 00:13:18 Há outro lugar. Quando Abinadi em Mosias 13 está citando os Dez Mandamentos ao Rei Noé e aos sacerdotes malvados, ele diz: "Não faça imagens esculpidas ou coisas que estão no céu acima, que estão na terra abaixo ou que estão nas águas abaixo da terra". E assim soa como sua cosmologia ali mesmo, a água está debaixo d'água, que está em Mosias 13:12.
- Dr. Joshua Sears: 00:13:46 Eles concebem três reinos. Têm aquele reino que está lá em cima. Você tem a terra onde você está, e depois a água debaixo da terra ali. Portanto, essas são as três camadas de que eles sempre falam.
- Hank Smith: 00:13:55 Tenho aqui uma citação de James Talmage de um endereço chamado "A Terra e o Homem", 1931, 90 anos atrás. James Talmage diz: "Não tentemos arrancar as escrituras na tentativa de explicar o que não podemos explicar". Os capítulos de abertura do Gênesis e as escrituras ali relacionadas também... Eu pensaria que ele está falando talvez de Moisés e Abraão: "Nunca se pretendeu ser um livro didático de geologia, arqueologia, ciência da terra ou ciência humana. A santa escritura perdurará enquanto as concepções do homem mudam com as novas descobertas", o que, Josh, você mencionou anteriormente, todas as novas descobertas. E então ele disse: "Não mostramos reverência pelas escrituras quando as aplicamos erroneamente através de interpretações erradas". E eu acho, Josh, que o que você está nos dando aqui é uma habilidade que nos ajudará a evitar interpretações errôneas. Alguma idéia sobre isso?
- Dr. Joshua Sears: 00:14:50 Sim. O que você vê acontecendo muito hoje é que as pessoas pensam que temos esta grande batalha entre, por um lado, os

cientistas e a ciência e, por outro lado, ser verdadeiro e fiel à palavra de Deus em Gênesis. E as pessoas vêem isso como um contra o outro. E assim surge o debate sobre a evolução ou a era da Terra e coisas assim. E eu acho que o problema fundamental de fazer isso é que o Gênesis não está falando a mesma língua que os cientistas são. Estes não estão nem mesmo em conversa. Portanto, para forçá-los a um debate, isso não vai funcionar desde o início.

- Hank Smith: 00:15:23 Se você estiver falando com alguém que acredita que ele vive em um globo de neve invertida, novamente, não estúpido. Sei que isso parece que estou fazendo piada, mas não estou. E então comece a falar com eles sobre evolução. Primeiro, você não vai falar a língua deles, e segundo, do que você está falando?
- Dr. Joshua Sears: 00:15:37 Sim. Outro termo que é citação. Você vê isto repetido também em publicações mais recentes da igreja. Então eu tenho este aqui. Este é da *Nova Era*, fevereiro de 2016. E diz: "Os detalhes do que aconteceu neste planeta antes de Adão e Eva não são uma grande preocupação doutrinária nossa". Os relatos da criação nas escrituras não se destinam a fornecer uma explicação científica literal dos processos específicos, períodos de tempo ou eventos envolvidos". Portanto, isso é de apenas alguns anos atrás.
- Dr. Joshua Sears: 00:16:04 Portanto, é o mesmo sentimento, que você tem que ter cuidado para não usar isso para fazer afirmações científicas, porque não é isso que está tentando fazer. Foi realmente entrar no meu treinamento bíblico hebraico que me deu melhores ferramentas para entender isto, porque mesmo às vezes as pessoas que estão tentando defender a ciência não entendem realmente como as escrituras estão funcionando, e assim elas fazem algumas suposições errôneas lá também. É preciso uma compreensão muito boa de ambas.
- Hank Smith: 00:16:25 Portanto, não são os crentes que fazem isso, são os cientistas também. E eles dizem: "Veja o que a Bíblia diz". Eles também não entendem sua cosmologia.
- Dr. Joshua Sears: 00:16:34 Agora, isto levanta um problema que eu espero abordar aqui, algumas pessoas, e isto pode ser santos dos últimos dias, isto aconteceu para os cristãos, qualquer um que seja religioso que leia este texto. Quando lhe dizem, e especialmente se você não ouviu isto antes e não teve tempo de processá-lo, aquela escritura, revelação sagrada da escritura que temos em nosso cânon, ensina algo que soa tão selvagem e preciso, como uma terra plana rodeada de água e tudo isso, que pode ser

realmente desafiador porque as pessoas pensam: "Bem, então as escrituras estão erradas? E isso pode ser uma verdadeira prova. Portanto, acho que é preciso recuar um pouco para pensar sobre o que Deus está tentando fazer com diferentes escrituras e o que Ele não está tentando fazer.

- Dr. Joshua Sears: 00:17:19 Há uma grande passagem em Doutrina e Convênios, Seção 1. Eu sei que acabamos de deixar Doutrina e Convênios para trás no ano passado, mas vamos voltar um ano inteiro para a Seção 1 aqui. Portanto, veja a Seção 1, versículo 24. Lembre-se que este é o Prefácio da Doutrina e Convênios. Portanto, o Senhor está falando sobre a natureza deste livro. Versículo 24, "Eis que eu sou Deus e o falei". Estes mandamentos são de mim e foram dados aos meus servos em sua fraqueza, após a maneira de sua linguagem, para que eles pudessem chegar a compreender". E eu acho que este é um conceito tão crucial. Como Ele está dizendo aqui que se a língua fosse diferente ou se as fraquezas fossem um pouco mais fortes, eu poderia falar de forma diferente a estes santos, mas estou me certificando de que isto seja de uma forma que eles possam entender, adaptado à sua fraqueza porque eu quero que eles entendam. Esse é o objetivo ali mesmo.
- Hank Smith: 00:18:10 Vou falar com eles na língua deles. Poderíamos mudar essa palavra? Vou falar com eles em sua cosmologia.
- Dr. Joshua Sears: 00:18:17 Mm-hmm (afirmativo). E assim você pensa sobre, em Gênesis 1, o que Deus está tentando fazer? Eu acho que a suposição é muitas vezes que Ele está tentando explicar como a Terra e o universo surgiram fisicamente. E não acho que seja isso que Ele está tentando fazer aqui. Acho que o que Ele está tentando fazer é explicar quem Ele é, qual é sua natureza, explicar quem são as pessoas, nosso relacionamento uns com os outros, como nos relacionamos com Deus e qual é nosso propósito aqui na Terra. Essas são as doutrinas que o Gênesis 1 está tentando ensinar e tem um belo sucesso. Ela faz seu trabalho.
- Dr. Joshua Sears: 00:18:54 E há muitas maneiras de corrigir idéias falsas que estavam na cultura israelita e revela coisas belas. Então, por que está usando isto, o que dizemos ser uma cosmologia errada, para fazer isso? Bem, eu tenho um amigo que é um historiador santo dos últimos dias, Ben Spackman. E ele me pegou nessa palavra que os teólogos cristãos têm usado, e é chamada de acomodação. E acomodação é um conceito que diz que quando Deus fala conosco, ele tem que embotá-lo e falar a partir de nossa estrutura para que possamos entender. É a mesma coisa que a Doutrina e os Convênios estão falando. Portanto, temos esta idéia em nossas escrituras, simplesmente não temos uma

única palavra para descrevê-la. É por isso que acho que o termo acomodação é um termo útil para que possamos nos envolver em torno da palavra vocabulário.

- Dr. Joshua Sears: 00:19:37 Então você tem outros cristãos falando sobre como a acomodação é Deus, não apenas simplificando-a, mas também adotando nossas estruturas caídas em alguns casos, a fim de comunicar as coisas, porque se ele falasse no nível que Ele entende, isso simplesmente passaria por cima de nossas cabeças.
- Hank Smith: 00:19:54 Josh, eu faço isso como pai o tempo todo.
- Dr. Joshua Sears: 00:19:57 E esta é uma boa pedagogia no livro de Mórmon, lembre-se de Ammon ir ao Rei Lamoni. E Ammon simplesmente não pode começar a ensinar tudo o que sabe sobre Deus, porque ele tem que começar por onde Lamoni está. Ele diz: "Você entende Deus?". Lamoni diz: "Eu não sei do que você está falando". Ammon diz: "Bem, você acredita em um Grande Espírito, certo?" Lamoni diz: "Sim". E ele diz: "Está bem, bem, isso é Deus".
- Dr. Joshua Sears: 00:20:18 Agora, provavelmente há diferenças entre o conceito Lamoni de um Grande Espírito e o conceito Néfi de Deus. Mas é perto o suficiente, pois agora ele está pensando: "Vamos rolar com isso por enquanto". Podemos dar mais tarde os detalhes, mas por enquanto vamos rolar com isso". E imagino que Deus está fazendo muito o mesmo em Gênesis 1 com a cosmologia. Os israelitas já têm uma cosmologia, é assim que eles vêem o mundo. E em vez de lutar contra isso e confundi-los explicando os buracos negros e os sistemas de fusão nuclear e solar e todas essas coisas, eles não têm conceito sobre, Ele é do tipo: "Sabe de uma coisa? Minha verdadeira prioridade aqui é ensiná-lo sobre seu valor e seu valor, seu propósito e nossa relação. Por isso, vou aproveitar sua cosmologia e rolar com isso, por enquanto. É errado, mas que diabos? Eu sou uma prioridade aqui. Eu quero chegar a estas idéias doutrinárias".
- Dr. Joshua Sears: 00:21:01 E a cosmologia trabalha para explicar isso como está, e realmente não vai ajudá-los a tentar entrar nos detalhes de como a cosmologia realmente funciona, porque no final, isso não vai ajudá-los tanto quanto saber sobre a natureza de Deus.
- Dr. Joshua Sears: 00:21:15 Quando as pessoas dizem: "Bem, então o Gênesis está errado"? Eu penso: "Bem, você tem que parar e definir o que você quer dizer com errado. Se você está falando da perspectiva científica moderna de como a Terra foi feita, então sim, está errado. Mas se não é isso que o Gênesis está tentando fazer, é injusto

apenas dizer que está errado pelo que estava tentando fazer, está certo".

- John Bytheway: 00:21:33 Sim. Eu estava pensando em, acho que Hugh Nibley os chama de "As Terríveis Perguntas". E ao descrever isso, Josh, pensei: "Sim, Deus está tentando responder as perguntas de quem é Deus, quem é você? Por que estamos aqui?" Não é, como é que eu criei tudo? Quem sou eu? Quem é você? Por que estamos aqui? O que devemos fazer? E o texto atinge esses objetivos sem refutar o Big Bang ou endossar o Big Bang ou qualquer outra coisa. Esse não é o propósito do texto e talvez possamos obtê-lo mais tarde, mas as verdades sobre Deus e sobre quem somos são mais importantes para Deus neste momento, nesse texto.
- Hank Smith: 00:22:12 Sim.
- Dr. Joshua Sears: 00:22:14 Sim. E aqui está outra analogia, quando andei no colegial, lembro-me de estar na aula de ciências e de aprender sobre a natureza do átomo. E aprendemos que há um núcleo com os prótons e nêutrons, e depois que os elétrons orbitam ao redor do núcleo da mesma forma que os planetas orbitam ao redor do sol. Então, isso foi bom. E você pode usar isso para fazer coisas como: "Certo, se você tem um átomo aqui e um átomo aqui com esses mini elétrons em sua órbita externa, e então isso significa que eles vão ficar juntos e formar moléculas". Nós fizemos muito com isso. Depois cheguei à BYU e tomei Chem 105, que foi para mim uma aula realmente difícil. E aprendi que aquele modelo, o átomo, é chamado de modelo Bohr não só é impreciso, como tem sido impreciso desde os anos 20.
- Dr. Joshua Sears: 00:22:57 E assim eu me lembro de me sentir tão confuso. Por que meu professor de ciências do ensino médio me ensinou algo que sabíamos que estava errado desde muito antes daquele professor nascer? E perguntei isto à professora assistente na sala de aula, e nunca esquecerei o que ela disse. Duas coisas são o que ela disse. Número um, o modelo Bohr é muito mais fácil de entender para os alunos do ensino médio do que a física nuclear, ou seja, a concepção moderna é que os elétrons estão nestas nuvens de probabilidade, e eles estão em algum lugar lá dentro, mas nem sempre se pode dizer. Portanto, um modelo moderno parece um animal balão com estas nuvens pairando em todos os lugares. Mas ela disse, isso é mais difícil para os estudantes do ensino médio para um.
- Dr. Joshua Sears: 00:23:30 Mas o número dois, talvez mais importante, esse modelo Bohr é extremamente útil para fazer muitas coisas. Você pode fazer muitas previsões em química e física usando esse modelo mais

antigo. Eventualmente ele deixa de funcionar quando você chega a coisas mais avançadas, é por isso que você tem física nuclear hoje, mas ele faz bastante. Você ganha muita tração com isso. Essa é outra razão pela qual você só faz isso no colegial, porque pode ser errado no final das contas, mas é muito útil.

- Dr. Joshua Sears: 00:23:59 Portanto, penso que de maneira semelhante, a cosmologia israelita pode ter sido errada, mas foi muito útil. Deus com o mínimo de confusão com seus paradigmas aqui poderia ensiná-los um pouco usando isso. E às vezes isso é apenas uma boa pedagogia.
- John Bytheway: 00:24:15 Bem, isto é ótimo. No *Manual Vem, Segue-me*, ele diz: "Uma coisa que a história da criação nos ensina é que Deus pode fazer algo magnífico a partir de algo desorganizado. Isso é útil para lembrar quando a vida parece caótica". E eu acho que esse é um grande significado que podemos desenhar sem tentar ser realmente específicos sobre a ciência, mas veja o que Deus pode fazer com tudo isso.
- John Bytheway: 00:24:42 Temos aqui três livros diferentes. Devemos começar em Gênesis e começar a olhar para algumas especificidades?
- Dr. Joshua Sears: 00:24:48 Vamos fazer isso.
- Hank Smith: 00:24:50 Certo.
- Dr. Joshua Sears: 00:24:50 Então, vamos levar isto do início. Como eu estava dizendo antes, algumas coisas aqui nós entendemos um pouco melhor porque podemos ler sobre estes textos de todas as outras culturas ao redor de Israel, e podemos ler sobre histórias de criação no Egito, da Babilônia, dos cananeus. E assim, quando você faz isso, você vê desenvolver alguns temas comuns que nos ajudam a colocar o Gênesis no contexto de sua antiga compreensão lá.
- Dr. Joshua Sears: 00:25:14 Uma coisa para Israel e seus vizinhos é quando eles imaginam a pré-criação, como eram as coisas antes, eles não estão imaginando nada no sentido de apenas espaço vazio. Haverá sempre coisas lá, há matéria lá, mas é desorganizado. É apenas caótico, não tem propósito, é apenas uma loucura. E eles visualizam isso como sendo, como dissemos, água, apenas o caos aquoso primordial.

- Dr. Joshua Sears: 00:25:41 Portanto, o nada é composto apenas de água do caos, que é desestruturada e desorganizada. E isso é o que eles estão imaginando.
- Hank Smith: 00:25:47 A água do caos. Ok.
- Dr. Joshua Sears: 00:25:49 Sim. E assim, quando Deus ou os deuses, dependendo de sua história cultural aqui, criam, o que eles estão fazendo é trazer ordem àquele caos que está acontecendo ali mesmo. E então muitas dessas outras culturas, isso acontece através de uma grande batalha cósmica que acontece quando você tem o Deus criador que está em batalha com as forças do caos, muitas vezes representado por um dragão gigante ou monstro marinho, e você tem essa grande batalha dramática. Líamos estas histórias em voz alta em festivais e outras coisas, por isso é suposto que seja um pouco excitante e divertido também. Mas você terá um grande conflito. E você recebe isto da Babilônia e de outros lugares, e você fica tipo, "Oh, eu fiz seus assentos", estando animado com quem vai vencer, com as forças do caos ou com o Deus que está tentando trazer ordem e harmonia ao universo. E quando o deus prevalece na batalha, é aí que a criação pode realmente acontecer, e podemos começar a organizar as coisas aqui e a estruturar as coisas. Então, Gênesis...
- Hank Smith: 00:26:38 E não é apenas uma história para eles. Certo, Josh? Eles estão ouvindo sua criação...
- Dr. Joshua Sears: 00:26:43 ... Eles estão vivendo isto, eles estão recriando enquanto contam estas histórias repetidamente. E o que Gênesis 1, o que os estudiosos bíblicos concluem é que está em diálogo com estas outras histórias. Eles estão cientes destas histórias. Mais uma vez, é a cultura pop deles, eles sabem destas coisas. E assim o Gênesis 1 está em diálogo e respondendo a estas outras histórias. E, em alguns casos, ele se volta contra essas histórias e suas suposições de uma forma que poderíamos chamar de correção da falsa doutrina. Dizer: "Não, não foi assim que aconteceu". Na verdade é assim". E então, como dissemos com a cosmologia, há outras maneiras de rolar com as suposições. Então, novamente, Deus decidiu aqui: "Com o que eu vou rolar por enquanto? E o que vou empurrar para trás?". Então, Gênesis 1 está fazendo as duas coisas de maneiras diferentes.
- Dr. Joshua Sears: 00:27:28 Então vamos olhar e ver. Agora, vamos começar no versículo 1 e trabalhar aqui. Então, na versão King James, começamos no versículo 1". No início, Deus criou os céus e a terra".
- Dr. Joshua Sears: 00:27:41 Olhando para isto aqui, em hebraico, parece que o que está acontecendo... Vou retraduzir isto um pouco aqui. O

entendimento mais comum hoje em dia é que os versículos 1 e 2 estão estabelecendo um cenário de fundo para se preparar para onde a ação principal real começa no versículo 3. Portanto, não é como se você tivesse a criação dos céus e da terra no versículo 1 e nós terminamos e depois seguimos em frente, os versículos 1 e 2 estavam estabelecendo a situação aqui.

- Dr. Joshua Sears: 00:28:08 Portanto, traduções modernas podem dizer algo assim. "Quando no início, Deus criou os céus e a terra..." como se ainda estivesse indo. E o versículo 2 continua com esse pensamento. "E naquele tempo..." novamente, antes da criação, "A terra estava sem forma e vazia e a escuridão estava sobre a face das profundezas e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas". E então, no versículo 3, você tem agora seu primeiro momento de ação real. "E então Deus disse, que haja luz". Assim, os versículos 1 e 2 estavam colocando o palco bem ali. Assim, muitas traduções modernas serão lidas assim.
- Hank Smith: 00:28:41 Sim. Então não é: "Deus criou a terra, e então a terra estava sem forma". Ele está tentando apenas montar uma história.
- Dr. Joshua Sears: 00:28:48 Sim. Temos esta palavra criada no versículo 1, a palavra hebraica lá é *barah*, que mesmo os santos dos últimos dias que não conhecem o hebraico podem reconhecer porque Joseph Smith a traz para cima em Nauvoo lá. Ele fala sobre a palavra *barah*. E se você olhar em sua nota de rodapé de suas escrituras lá embaixo, ele diz: "hebraico; formado, moldado, criado, sempre atividade divina". E essa é uma boa descrição ali. Esta palavra é usada cerca de 50 vezes no Antigo Testamento e é sempre Deus que o faz. Portanto, é uma coisa divina a ser feita. E significa dar forma ou moda, organizar, separar, designar, coisas assim.
- Dr. Joshua Sears: 00:29:22 Assim, há vários séculos, os cristãos tiveram esta idéia teológica da criação *ex nihilo*, de nada, o que não só Joseph Smith fez recuar por razões teológicas. Ele disse que não existe tal coisa como matéria imaterial. Que Deus está organizando a matéria. Isso está bem ali. E essa é a mesma visão de mundo que os antigos israelitas têm. Que não é que não havia nada ali, mas qual era o papel de Deus na criação, estava organizando estas coisas. E é isso que a criação está chegando aqui no hebraico.
- Dr. Joshua Sears: 00:29:53 Então, versículo 2, "A terra está sem forma e vazia". Em hebraico essa é uma frase um pouco rimada. Sem forma é *tohu* e o vazio é *bohu*. Então, eles rimam. E a palavra é *wa*, tão completa é, *tohu wa bohu*

John Bytheway:	00:30:10	Josh, estou tão feliz que você esteja falando sobre isso porque acho que sempre que há uma tradução, sentimos falta de coisas como essa. Isso não é verdade? E isso torna tudo tão divertido. Eu estava conversando com Hank sobre, às vezes os escritores que eu acho que não são tanto arquitetos, mas artistas ou algo intermediário. E isso foi artístico de se fazer. Diga as palavras de novo. Isso foi legal.
Dr. Joshua Sears:	00:30:40	<i>Tohu wa bohu.</i>
John Bytheway:	00:30:43	Sim. E isso me faz lembrar, quero dizer Provérbios 31, que é um poema acróstico; quem pode encontrar uma mulher virtuosa, é assim. Mas se você a visse em hebraico, veria que ela está passando pelo alfabeto hebraico em ordem. Mas você não veria isso em inglês.
Dr. Joshua Sears:	00:31:01	Sim. Estes escritores são poetas. Eles adoram sua linguagem e brincam com ela o tempo todo. E isso é parte da mensagem.
John Bytheway:	00:31:06	Fico contente que você aponte isso porque há coisas que estão escondidas à vista de todos e que não vemos porque originalmente estava em uma língua onde eles usam a própria língua como arte. Obrigado por isso. Isso é legal.
Dr. Joshua Sears:	00:31:19	E há outras formas de fazer isso, como o versículo 1 tem uma espécie de final de livro até o final desta história, que é o capítulo 2:1, bem ali. "Deus criou o céu e a terra". Capítulo 2:1, "Assim foram acabados os céus e a terra". Portanto, esses fins de livro estão ali mesmo.
Hank Smith:	00:31:34	Oh, está bem.
Dr. Joshua Sears:	00:31:36	Portanto, há todo tipo de formas de amarrar isto. Eles são sutis, mas divertidos. Mas esta forma, sem forma e vazia, é uma frase realmente importante ali, porque está criando os problemas gêmeos com os quais o Gênesis 1 vai lidar aqui. Portanto, essa frase sem forma, o <i>tohu</i> , o significado disso em hebraico, significa deserto selvagem ou não ter ordem para ele. Assim, ela aparece em outros tempos na Bíblia descrevendo apenas uma área de desperdício no deserto. Então é apenas este lugar que é inculto, inculto, incivilizado, apenas selvagem, é onde estamos chegando, o meio ambiente.
Dr. Joshua Sears:	00:32:12	E a palavra void ali, <i>bohu</i> , o que isso significa é como desperdício ou vazio ou despovoado. Portanto, nossos problemas gêmeos aqui deste estado não criado é que o meio ambiente é selvagem e desperdiçado e que não é povoado.

Portanto, essas são nossas duas coisas. E ao passarmos pelos dias da criação, o que vamos fazer é criar estes ambientes que têm uma estrutura ordenada e vamos populá-los. Portanto, vamos lidar com isso.

- Hank Smith: 00:32:36 Não sei dizer quantas vezes entrei no quarto de minha filha e disse: "Aqui está matéria desorganizada".
- Dr. Joshua Sears: 00:32:41 Aí está.
- Hank Smith: 00:32:42 Isto é sem organização e ou população, certo?
- Dr. Joshua Sears: 00:32:46 E então ficamos com "A escuridão estava sobre a face das profundezas". Então o profundo aqui em hebraico é *o tohom*. E isto se refere novamente àquela coisa primordial do caos aquoso ali mesmo. Mesmo em inglês, o fundo, é água. É o oceano... profundo.
- John Bytheway: 00:32:59 Águas profundas. Sim.
- Dr. Joshua Sears: 00:33:01 E mais uma vez, isto é antes da criação ter acontecido ainda. Ainda não dissemos: "Que haja luz", nem nada parecido. Isto é como as coisas são antes da criação acontecer, se você tem a escuridão e o caos aquoso acontecendo aqui.
- Dr. Joshua Sears: 00:33:14 Mas então você recebe: "O Espírito de Deus movendo-se sobre a face da água". Portanto, a presença de Deus agora vai começar a fazer sua coisa. A palavra espírito ali também pode significar fôlego ou vento. Então você tem a sensação de que Ele está varrendo este caos aquoso lá e coisas boas estão para acontecer, a presença de Deus está aqui.
- Dr. Joshua Sears: 00:33:34 Então agora temos seis dias de criação, o sétimo dia é especial. Mas os seis dias são muito, muito estruturados. E mais uma vez, é por isso que é problemático usá-los para fazer inferências científicas sobre o desenvolvimento físico da Terra, porque estes não são *em si uma* descrição física literal, são uma apresentação literária, teológica, resolvendo problemas teológicos aqui, da selvageria e da impopularidade de tudo.
- Dr. Joshua Sears: 00:34:03 Então você tem seis dias e eles estão divididos em conjuntos de dois; Dias 1, 2, 3, e Dias 4, 5, 6. E a razão que é importante é porque nos Dias 1, 2, 3, estamos lidando com o problema do *tohu*, onde somos selvagens e desperdiçados. É a criação de vários reinos, vários ambientes. E então nos dias 4, 5, 6, é a criação das populações que habitarão esses ambientes. E eles estão alinhados para que o Dia 1 se alinhe com o Dia 4, o Dia 2

se alinhe com o Dia 5 e o Dia 3 se alinhe com o Dia 6. Portanto, é um tipo de coisa muito estruturada e altamente correlacionada aqui. Por isso, vamos trabalhar para que todos se alinhem aqui.

- Hank Smith: 00:34:41 John, estou tentando fazer com que Josh ainda me mostre algo que eu nunca vi antes. Minha palavra! Somos dois versos dentro, eu penso: "Eu pensei em ler isto? Tenho quase certeza".
- Dr. Joshua Sears: 00:34:53 Sim, isto é ótimo. Então, eles se alinham com a forma e o vazio.
- Hank Smith: 00:34:58 Problema que será resolvido até o Dia 1, 2, 3. Problema 2... Qual foi novamente o primeiro problema? Não, foi...
- Dr. Joshua Sears: 00:35:04 A natureza e as formas como os ambientes não estão estruturados.
- Hank Smith: 00:35:07 Certo. E isso vai ser resolvido até os dias 1, 2 e 3. E então o outro problema foi?
- Dr. Joshua Sears: 00:35:12 Falta de habitantes, despovoados.
- Hank Smith: 00:35:13 E isso será resolvido até os dias 4, 5, e 6.
- Dr. Joshua Sears: 00:35:17 Perfeito. Você conseguiu.
- Hank Smith: 00:35:17 Oh minha palavra?
- Dr. Joshua Sears: 00:35:19 E como todos sabem, nestes dias de criação, a forma como estão tão estruturados todos reconhecem isso. Cada dia começa com: "E Deus disse". E cada dia termina com a contagem dos dias. "Foi o primeiro dia. Era o Segundo Dia". Então eles têm esta estrutura apertada lá.
- Dr. Joshua Sears: 00:35:35 Então, mergulhando nisto, você tem que falar sobre, do ponto de vista israelita, como Deus cria? Então falamos sobre o fato de estar organizando as coisas, e isso é realmente, mais uma vez, do que se trata. Não se trata de levar algo do nada à manifestação física. Neste antigo conceito israelita, criar significa trazer ordem ao caos e estruturar as coisas e dar-lhes propósito e significado. Isso é o que está acontecendo. Assim, a maneira como Deus faz isso é separando as coisas, dividindo-as, dando-lhes um propósito ou função e dando-lhes nomes. E todas elas são três coisas relacionadas e estão todas interligadas, e é assim que você cria. É assim que se traz ordem ao caos.

Dr. Joshua Sears: 00:36:16 Ele os separa, número um, dois, dá-lhes uma função ou propósito em um sistema ordenado. E três, parte disso, você lhes dá um nome. Assim, você vê todos eles constantemente ao longo desses dias. Por exemplo, na separação das coisas, veja o quanto essa linguagem aparece aqui no Gênesis. Assim, no Dia 1, Deus divide a luz da escuridão. No segundo dia, Ele divide as águas das águas. E no terceiro dia, Ele reúne as águas em um só lugar para que estejam separadas da terra. Dia 4, Ele separa o dia da noite. E no quinto dia, tem os animais se reproduzindo depois de sua espécie, não como os outros tipos, mas como a sua própria espécie, então há uma divisão ali. E continua com isso.

Dr. Joshua Sears: 00:37:03 Tão constantemente dividindo, separando. Isso é o que Ele está fazendo. É assim que as coisas passam a ter um propósito e um significado, é que elas estão separadas de outras coisas. Então, a outra coisa que você vê aqui é que Ele está constantemente dando nomes às coisas, chamando coisas. Como no Dia 1, Ele chama a luz de dia, ele chama a escuridão de noite. No Dia 2, Ele chama o firmamento de céu. No Dia 3, "Ele chama a terra seca e depois chama o mar de água". Assim como Ele cria estes ambientes, Ele os separa. Eles têm uma função a desempenhar e Ele os nomeia.

Hank Smith: 00:37:33 Estou escrevendo isto.

John Bytheway: 00:37:34 Eu também.

Hank Smith: 00:37:34 Separado, dado um propósito e um nome.

Dr. Joshua Sears: 00:37:40 Sim. E na mente deles, é assim que Deus cria, pois temos todo este assunto lá, mas você tem que ordená-lo. Tem que ser um sistema onde tudo tem um propósito, tem uma função, tem um papel a desempenhar. E é isso que Deus está fazendo aqui.

John Bytheway: 00:37:54 Ei, posso jogar fora algo que ouvi uma vez que achei divertido, e que é no terceiro dia, Ele diz duas vezes, "Deus viu que era bom", no final do versículo 10 e no final do versículo 12. E assim o terceiro dia é chamado duas vezes de bom. E eu li no manual Religião 211 que acho que foi lá dentro, que os judeus de hoje gostam de ter casamentos na terça-feira porque é um dia duas vezes abençoado. E fiquei animado ao lembrar que minha esposa e eu nos casamos em uma terça-feira, que é chamada de boa duas vezes. Pensei apenas em jogar isso lá dentro.

Hank Smith: 00:38:33 Claro que você estava.

John Bytheway:	00:38:35	Sim.
Hank Smith:	00:38:35	Romântico sem sequer significar ser romântico.
John Bytheway:	00:38:38	Sem mesmo sabê-lo.
Hank Smith:	00:38:40	Sim.
Dr. Joshua Sears:	00:38:40	Sim. Você pegou o fato de que o terceiro dia tem uma criação de bônus. Tem duas coisas que ele faz em um dia. E isso corresponde, porque esses dias são paralelos ao sexto dia, também tem uma criação de bônus. E quando chegarmos lá, veremos por que cada um deles tem criação de bônus e como estes são paralelos entre si, mas eles têm.
Hank Smith:	00:38:57	Veja, Dia 6, isso é sábado. Fui casado em um sábado.
Dr. Joshua Sears:	00:39:03	Também duplamente abençoado.
Dr. Joshua Sears:	00:39:04	Então, no primeiro dia, temos: "Que haja luz e tenha havido luz". Ele está dividindo a luz da escuridão ali mesmo. Então aqui novamente, estamos falando de reinos e ambientes, mas é se antes tudo fosse escuridão. Agora, a luz de Deus está infundida ali. Portanto, o que está sendo dividido é basicamente a luz e a escuridão aqui. E no Antigo Oriente Próximo e na Bíblia hebraica, a luz é freqüentemente usada para representar a presença de Deus. Portanto, agora temos este ambiente onde Deus está diretamente presente. Esta é nossa primeira forma mais básica de divisão aqui, é a presença de Deus vindo a este espaço aqui.
Dr. Joshua Sears:	00:39:40	Dia 2 então temos, como falamos anteriormente, a separação da água da água. Então essa é a divisão que está acontecendo. Temos estas águas que estão acima e as águas que estão abaixo. E esse firmamento, a cúpula solo está segurando tudo para que agora vivamos na bolha de ar. Portanto, agora temos o reino do céu acima de você, temos os mares, a água está embaixo. Então esse é o nosso ambiente no Dia 2, é o céu acima e a água abaixo que separamos agora para que eles não se despenhem todos juntos.
Dr. Joshua Sears:	00:40:09	Dia 3 lá, temos as águas sendo reunidas e separadas da terra seca. Portanto, o dia 3 é contra 9-13. Então, conseguimos a terra, é o nosso novo ambiente no Dia 3. Mas depois há uma criação bônus ativa no Dia 3, onde obtemos as plantas. Esse é o nosso bônus. E até mesmo as plantas são divididas e separadas. Assim, no versículo 11, "Que a terra produza uma erva", dois, "A

erva que produz semente", e três, "A árvore frutífera que produz frutos depois de sua espécie". Assim, até mesmo as plantas são subdivididas. Trata-se de separação e divisão, identificando aqui o propósito e a função.

- Dr. Joshua Sears: 00:40:43 Muito bem. Então são nossos três dias que têm o estabelecimento dos ambientes. Portanto, estamos resolvendo nosso problema tohu, sem formar parte, a partir do versículo 2.
- Dr. Joshua Sears: 00:40:53 Agora temos nossos dias correspondentes. Vamos preenchê-los com uma população em cada um deles. Portanto, o Dia 4, começando no versículo 14, passando pelo versículo 19, isto é, Deus diz: "Que haja luz no firmamento do céu para dividir o dia da noite". Que sejam para os sinais e para as estações e para os dias e para os anos". E Ele fala destas duas grandes luzes: "Quanto maior luz para governar o dia, menor luz para governar a noite", o sol e a lua. E depois tem também as estrelas. Portanto, esta é a população deste reino acima de tudo.
- Hank Smith: 00:41:31 O interior do nosso globo de neve invertido está agora povoado.
- Dr. Joshua Sears: 00:41:34 E na Bíblia hebraica, as estrelas são freqüentemente consideradas como hospedeiras, elas são descritas como uma população. Portanto, chamá-las de habitantes do céu aqui não é uma loucura aqui, seu quadro de referência aqui.
- John Bytheway: 00:41:46 Oh, isso me faz lembrar de Jó, a estrela da manhã dizendo juntos? Era...
- Dr. Joshua Sears: 00:41:51 Sim. Bom. A personificação das estrelas ali. Você está exatamente certo,
- Hank Smith: 00:41:55 Homem. John, é como se você lesse muito as escrituras.
- Dr. Joshua Sears: 00:42:00 Okay. Então o Dia 5 é versículo 20-23. E lembro-me que no segundo dia, temos o céu e o mar, aqueles ambientes ali. Então agora vamos povoar o céu e o mar lá. Então, temos no versículo 20, as águas estão trazendo todas as criaturas aquáticas. E temos as aves que voam sobre a terra, no firmamento aberto do céu. Então você vê a menção ali, das águas abaixo e do firmamento novamente. E então criamos todas essas diferentes criaturas depois de sua espécie, de modo que elas também são subdivididas ali mesmo. Então agora temos nossa população para aquele céu acima de você lá e a água abaixo. E depois o versículo 6, então o Dia 3 foi a terra, a terra seca, agora como seria de esperar, o Dia 6 tem as criaturas da terra.

Hank Smith: 00:42:43 Dia 6, certo, Josh?

Dr. Joshua Sears: 00:42:45 Sim. Então, começando no versículo 24, "Que a terra produza seres vivos depois de sua espécie; gado e coisas rastejantes e animais da terra depois de sua espécie". Portanto, novamente, mais subdivisões daquelas que estão bem ali. E então, assim como o Dia 3 teve seu bônus, as plantas, o Dia 6 recebe uma criação bônus, que é humana. Versículo 26, "Façamos o homem depois de nossa imagem". Então, por que temos a criação bônus de plantas correspondente à criação bônus de pessoas? Explica isso, apenas para saltar à frente no versículo 29. Deus disse: "Eis que vos dei os humanos, toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra e toda árvore e arbustos, o fruto da árvore que dá semente, e para vós será para a carne", significando alimento.

Hank Smith: 00:43:30 Ah, sim. Então isso combina exatamente com...

Dr. Joshua Sears: 00:43:32 Sim. As plantas estavam lá para ser o alimento para os humanos. Sim.

Hank Smith: 00:43:37 Então as criações bônus são paralelas?

Dr. Joshua Sears: 00:43:40 Eles são. Sim.

John Bytheway: 00:43:41 Ei, poderia ser uma boa hora para falar sobre os homens terem domínio sobre os animais e coisas assim? Poderíamos talvez definir o que significa, versículo 26, "Ter domínio"? É como ter domínio também?

Dr. Joshua Sears: 00:43:56 Sim, acho que é assim que veríamos que é mais uma mordomia. A palavra domínio soa tirânico, mas não creio que seja essa a intenção. A idéia, o homem é criado nesta imagem de Deus, eles estão refletindo-o e devem ser mordomos sobre a terra do jeito que Ele tem sido.

Hank Smith: 00:44:11 Muito bem, então cuide disso.

Dr. Joshua Sears: 00:44:15 Exatamente. Acho que você gostaria de usar isto mais em termos de proteção ao seu meio ambiente do que apenas para tirar vantagem dele.

Hank Smith: 00:44:23 Sim. Basta usar tudo, ao invés disso é: "Não, cuide disso". Tome cuidado com isso. Caramba. Josh, isso é incrível. Gênesis 1 é totalmente diferente aos meus olhos. Temos mais alguma coisa aqui que você queira me mostrar? Digamos que estou

encontrando um novo quarto em minha própria casa a cada verso aqui. Eu adoro isto.

- Dr. Joshua Sears: 00:44:44 Bem, acho que devemos ressaltar, mais uma vez, lembrar que eu disse que há maneiras pelas quais o Gênesis está recuando na compreensão antiga ou oriental de algumas coisas, corrigindo a falsa doutrina. Portanto, é importante notar aqui nos outros mitos da criação, muitos deles que podemos encontrar ao redor dos israelitas, os humanos não se deparam com um olhar tão grande. Como na história da Babilônia, os humanos são criados como escravos para gostar de um nível inferior de divindades e eles são destinados apenas a fazer as tarefas menores. E então eles ficam realmente irritantes e os deuses ficam frustrados por terem criado esses caras, e então eles querem enviar uma enchente para destruí-los por serem tão barulhentos e detestáveis.
- Hank Smith: 00:45:20 Certo.
- Dr. Joshua Sears: 00:45:21 ... e malcheiroso. Portanto, muitas vezes os humanos não têm um lugar muito bom em tudo isso e nessas outras histórias. Portanto, o Gênesis é impressionante em quanto as pessoas são o ponto. Deus cria todo tipo de coisas e diz que é bom. Mas então, com as pessoas, Ele se afasta: "Isto é muito bom". As pessoas são o clímax da história, elas são o ponto de criação, elas são criadas à imagem de Deus. Elas são destinadas a ter este domínio, a mordomia sobre o resto da terra. Esta é uma enorme visão elevada da humanidade em comparação com o que os israelitas estariam acostumados a ter de sua cultura. E eu acho que isso é muito, muito importante.
- Hank Smith: 00:45:57 Isso é crucial. Isso deve ser um grande avanço. Você não acha, Josh, do Capítulo 1?
- Dr. Joshua Sears: 00:46:02 Você se afasta deste sentimento muito bom sobre si mesmo. Outras histórias, a existência humana é descrita como muito mais inútil e sombria.
- John Bytheway: 00:46:10 Estou tão feliz que você tenha falado nisto. Há partes disto que estão se contrapondo a outras narrativas de criação lá fora. Eu nunca tinha pensado nisso antes. E esta eleva o homem um pouco mais do que algumas das outras.
- Dr. Joshua Sears: 00:46:25 Sim. Outro exemplo de como isso está recuando é, lembre-se que eu estava falando sobre isso e muitas dessas outras histórias de criação. A criação tem que cair numa grande batalha climática onde os deuses têm que lutar contra essas

forças do caos. Você percebe que não há batalha aqui. É muito ordeiro. Deus está no controle total. Ele apenas diz: "Que haja", e o universo apenas responde sem empurrar. E essa também é uma perspectiva diferente.

- Hank Smith: 00:46:51 Eles teriam ouvido falar da luta de Deus uns contra os outros para criar. E aqui está Deus, ele é apenas o sopro de Deus.
- John Bytheway: 00:46:59 Eu estava pensando que em nossa teologia, havia guerra no céu, mas isso não é a mesma coisa sobre uma guerra como parte da história da criação.
- Dr. Joshua Sears: 00:47:10 Bem, eu acho que você poderia encontrar algumas conexões com isso. E eu deveria fazer uma advertência, que só porque não há batalha cósmica aqui em Gênesis 1 que o autor deste texto está tentando dizer que Deus está no controle total, os israelitas tinham uma tradição de Deus lutando contra estas forças do caos no início. Portanto, você encontra esse motivo em outro lugar do Antigo Testamento, mas não aqui. Vou lhe mostrar um exemplo rápido. Então Isaías 27:1. Você quer ler isso, Hank?
- Hank Smith: 00:47:38 Cara, se eu posso pronunciar estas palavras. "Naquele dia, o Senhor com sua espada e grande e forte espada castigará o Leviatã, a serpente perfurante, até mesmo o Leviatã, aquela serpente tortuosa; e matará o dragão que está no mar".
- Dr. Joshua Sears: 00:47:55 Sim. Então, se você está acostumado a estas histórias das outras culturas sobre Deus lutando contra uma serpente gigante daquelas águas caóticas, isto soa realmente familiar. E Hank, você pode ler a nota de rodapé lá embaixo, nota c, nas escrituras SUD.
- Hank Smith: 00:48:09 Claro. "Isto é, um lendário monstro marinho representando as forças do caos que se opõem ao Criador".
- Dr. Joshua Sears: 00:48:18 Sim. Então está lá dentro novamente, não estou inventando isso. E há lugares nos Salmos, em Jó, outros lugares nos profetas onde esse motivo entra, Rahab, todas essas coisas. Eles têm um conceito disso e ele aparece em outro lugar, mas parece que o autor de Gênesis aqui está tentando não ir por esse caminho. Eles estão tentando fazer um ponto de vista diferente. Em vez disso, eles estão sugerindo que isto foi completamente ordenado e que Deus está em total controle, é isso que eles querem enfatizar aqui.

Dr. Joshua Sears: 00:48:44 Mas em outros lugares, é significativo para eles que Deus possa conquistar essas forças do caos. Essa é outra maneira de falar de quão poderoso Ele é. E eu acho que John tem razão em dizer que nós definitivamente poderíamos ligar isto ao nosso motivo do conflito que aconteceu no conselho Premortal lá e como Deus vence.

Hank Smith: 00:49:02 Sim.

Dr. Joshua Sears: 00:49:03 Isso é um takeaway disto.

Hank Smith: 00:49:05 Isto é fantástico.

Dr. Joshua Sears: 00:49:07 Este é um livro totalmente novo que acaba de sair do Centro de Estudos Religiosos da BYU. Chama-se *From Creation to Sinai (Da Criação ao Sinai): O Antigo Testamento Através da Lente da Restauração*. Editado por Dan Belnap e Aaron Schade. Isto acabou de ser publicado. E este é, de muitas maneiras, um livro marcante. É realmente, realmente grosso e grande. Tem, eu acho, 17 capítulos escritos por alguns de nossos melhores estudiosos do Antigo Testamento que temos. E ele cobre todos os tipos, em uma lente acadêmica, mas de restauração. Cobre todos os tipos de coisas. E o capítulo 1 é de Dan Belnap e tem tudo a ver com os capítulos de abertura do Gênesis. É intitulado no início, Gênesis 1-3 e seu significado para os Santos dos Últimos Dias. E também revisa todas essas coisas lá, de uma maneira realmente rica.

Hank Smith: 00:49:50 Incrível.

Dr. Joshua Sears: 00:49:51 Portanto, se as pessoas estão procurando mergulhar profundamente nestas coisas de fundo. Este não é um bom livro se você estiver tentando dar dicas rápidas e sujas com seus filhos para a Family Home Evening. Mas se você quiser mergulhar fundo em algumas destas coisas, este livro que acabou de sair é fantástico e tem isto.

Hank Smith: 00:50:04 Certo. Antes de seguirmos adiante, quero lhe perguntar sobre o que você disse anteriormente na cosmologia babilônica, os humanos são apenas escravos deploráveis. Na cosmologia egípcia, eles são acidentes, eles estão lá apenas como espectadores. E aqui, nesta cosmologia, os seres humanos são o propósito. Para mim, isso poderia falar para todos os dias também.

Dr. Joshua Sears: 00:50:32 Sim, exatamente. Em 26, Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, à nossa semelhança". E isso é uma grande coisa

aqui. A palavra imagem aqui é rara, e significa uma representação física. Isto não é como: "Oh, você é ético como Deus", ou coisas assim. É uma representação muito física usada aqui que, você é criado à sua imagem, o que corresponde a como os santos dos últimos dias vêem isso também. Nós somos criados fisicamente e literalmente à imagem de Deus.

- Dr. Joshua Sears: 00:51:03 E Deus, no versículo 28, os abençoa para que sejam fecundos e se multipliquem, e todas essas coisas. E Ihes dá mordomia sobre a terra. Portanto, esta é uma visão muito elevada, eu acho. Ela atinge o que nossa Escritura de Restauração ensina que Deus preparou a Terra para nós. Não somos um pensamento posterior, não somos apenas uma de muitas criações, somos seus filhos e somos especiais aos seus olhos. Somos fundamentalmente diferentes de Suas outras criações, por mais maravilhosas que sejam.
- Hank Smith: 00:51:32 Se eu estou com meus adolescentes ensinando Gênesis 1, essa pode ser minha principal lição, é: "Você é importante. Vocês importam nesta criação, neste plano".
- John Bytheway: 00:51:44 E isso me faz lembrar Lehi falando com Jacob 2 Nephi 2, e fazendo esta incrível dicotomia de todas as criações de Deus, coisas que agem e coisas sobre as quais se atua. E nós somos as coisas que supostamente são as que agem. E quase tudo o mais é feito, certo? E Elder Bednar também deu uma conversa inteira sobre isso de uma só vez. Isso lhe diz alguma coisa? E que não digamos que Ele me faz isto, ou que ela... "Não, fomos criados para agir e escolher Deus para não ser apenas agido".
- Dr. Joshua Sears: 00:52:21 Bem, outra maneira de tornar isto pessoal também. Então, acabamos de rever como a criação se parece com uma perspectiva israelita antiga sobre a separação, o propósito de identificação e o nome e tudo isso. Além de ser apenas como: "Ok, bem, deixe-me pensar como um antigo israelita e fazer sentido por que o texto é estruturado desta forma". Se você quiser tornar isto pessoal, um indivíduo agora e se afastar da história antiga, acho que isto tem muito a nos ensinar. Sei muitas vezes quando rezamos, queremos que Deus nos dê uma bênção de algum lugar e simplesmente deixá-la cair no nosso colo ou fazer nossos problemas desaparecer, simplesmente ir embora, tornar-se nada.
- Hank Smith: 00:52:59 Você deve ter me ouvido rezar ontem à noite porque isso...
- Dr. Joshua Sears: 00:53:04 E se o Gênesis está sugerindo que Sua atividade criativa não é fazer as coisas poofing por não-existência na realidade física e vice-versa, mas Seu ato criativo é organizar e dar propósito e

significado, nome e coisas. Acho que isso pode ter algumas coisas interessantes para nos ensinar. Há pessoas passando por um monte de coisas realmente difíceis. Você pensa em pessoas que estão passando por doenças mentais, pessoas que estão passando por perdas, pessoas que estão passando apenas por estas provas realmente excruciantes. Uma das coisas que pode tornar essas coisas piores do que qualquer outra coisa é não poder ter nenhum sentido de que há algum propósito em qualquer uma dessas coisas. Que é sofrimento sem sentido, que não há nenhum valor ou propósito por trás disso para as pessoas mesmo que lutam com a fé, perguntando-se se Deus está lá mesmo ouvindo-as, a idéia de que a existência é inútil é aterrorizante.

- Dr. Joshua Sears: 00:53:59 E quando estamos passando por essas coisas difíceis, acho que é tão importante que nos voltemos para Deus, porque o que vemos aqui é um Deus que é capaz de organizar as coisas de forma significativa para sair do que parece caos e tolices no início. Ele pode tirar nossas histórias, nossas narrativas que contamos sobre nós mesmos em nossas vidas e do que parece ser acontecimentos aleatórios ou inúteis, Ele pode nos dar sentido, propósito e direção, e de repente as coisas fazem sentido. Ou talvez haja bênçãos que sempre estiveram lá, mas você obtém essa percepção, de repente aquele flash de inspiração onde você reconhece a bênção, porque agora ele está separado de todo o barulho em sua vida e o nomeou como uma bênção para você e você faz você conectar esses pontos, e então isso só vem à sua mente.
- Dr. Joshua Sears: 00:54:50 Penso que sua capacidade de peneirar em nossas vidas o que é significativo do que não é e coisas que são bênçãos de todos os ruídos, esse é um aspecto realmente significativo de sua atividade criativa, que continua conosco hoje. John mencionou isto, mas no *Vem, Segue-me*, esse é o parágrafo de abertura da lição desta semana. Que uma coisa que a história da criação nos ensina é que Deus pode fazer algo magnífico de algo desorganizado. Isso é útil para lembrar quando a vida parece caótica. O Pai Celestial e Jesus Cristo, nossos Criadores e seu trabalho criativo conosco, não está terminado. E eu acho que isso é tão importante para lembrar. Se sentirmos que estamos à deriva, como se não tivéssemos nenhum propósito, como se as coisas fossem loucas, Ele pode dar forma, ordem e sentido às nossas vidas de uma forma que será simplesmente bela.
- Hank Smith: 00:55:36 Josh, me diga novamente. *Tohu*, eu vou anotar.
- Dr. Joshua Sears: 00:55:38 O *wa* é e. Portanto, a frase completa é *tohu wa bohu*.

Hank Smith:	00:55:43	Isso vai ser, Josh, acho que minha frase para meus problemas vai ser <i>tohu wa bohu</i> . Quando eu bater num problema que eu não entendo, eu vou dizer: "Sim, isto é <i>tohu wa bohu</i> ". E agora, o que eu preciso fazer? Preciso ir a Deus, deixá-lo me ensinar como separá-lo, dar-lhe um propósito, dizer que esta é uma parte importante da minha vida". Eu vou usá-la. John, sempre que me deparar com um problema, vou mandar-lhe uma mensagem: " <i>Tohu wa bohu</i> ".
John Bytheway:	00:56:15	<i>Tohu wa bohu</i> .
Hank Smith:	00:56:19	Eu tenho um problema. E isso significa que vou voltar para Deus para me dar um propósito por trás disso.
Hank Smith:	00:56:24	Josh, acho que você está tão certo. Alguém que está lutando contra a doença mental precisa saber que existe um propósito por trás disto, que isto está fazendo algo.
Dr. Joshua Sears:	00:56:35	E muitas vezes isso significa que ele não muda nossas circunstâncias. Não é o estalar das coisas dentro e fora da existência, mas é definir, e dar ordem e estrutura e significado a essas coisas. E isso, às vezes, faz toda a diferença.
John Bytheway:	00:56:47	Penso que uma das coisas que o evangelho faz é, mesmo quando não sabemos o que é, quando podemos dizer a nós mesmos: "Deve haver uma razão. Há um Deus amoroso. Ele me ama. É uma espécie de 1 Néfi 11:17: "Eu sei que Ele ama seus filhos". No entanto, eu não sei o significado de todas as coisas". E 2 Néfi 9, "Ele não faz nada, a não ser para o benefício do mundo". E assim podemos dizer: "Eu não entendo". Eu não entendo por que agora. Não entendo por que isto, mas vou avançar porque deve haver um propósito maior que eu vejo".
John Bytheway:	00:57:28	E Josh, você tem que me ajudar com isto porque não consigo lembrar quem foi, mas alguém propôs a idéia de Deus criando o mundo como um relógio e depois recuando e simplesmente desinteressado: "Nossa, eu me pergunto o que vai acontecer". Você já ouviu essa idéia antes?
Hank Smith:	00:57:42	Eu acho que é Deists.
Dr. Joshua Sears:	00:57:43	Sim. Que o universo inteiro é uma grande máquina.
John Bytheway:	00:57:47	Sim. E ele só está interessado. "Uau, imagina o que vai acontecer" e recua, em vez de querer nos abençoar, querer nos ajudar e ter em mente nosso bem final, o que é uma mentalidade totalmente diferente.

Dr. Joshua Sears: 00:57:59 Sim. Essa é uma grande concepção do universo onde você obtém isso. No termo hebraico do universo, não é assim porque a forma como descreve a relação entre o Criador e suas criações, é muito mais uma relação e está enquadrada em termos pactuais. Ele investiu nisto, ele é uma parte dinâmica ativa disto e não é como se ele criasse e decolasse.

Hank Smith: 00:58:19 Então Josh, seria justo dizer que o antigo israelita ouve o que chamamos de Gênesis 1 e depois se afasta pensando: "Ei, eu importo, eu sou importante".

Dr. Joshua Sears: 00:58:28 Mm-hmm (afirmativo). Acho que é exatamente isso que eles devem ouvir. Eles devem tirar esta elevada visão da humanidade, esta elevada visão de Deus que Ele é melhor do que os deuses do Egito ou da Babilônia ou de Canaã ou de qualquer outro lugar. Este é um grande quadro de que este Deus é todo poderoso.

Hank Smith: 00:58:43 Uau. Você acabou de nos pisar no mundo do Gênesis e eu estou muito grato de verdade. O que vamos fazer a seguir, Josh?

Dr. Joshua Sears: 00:58:53 Bem, eu só quero observar que este relato da Criação, a divisão entre Capítulo 1 e 2, como você deve saber, as quebras de capítulo foram acrescentadas séculos e séculos depois e muitas vezes não estão em bons lugares.

Hank Smith: 00:59:05 Josh, você está certo. Quando fazemos uma pausa de capítulo, quase apagamos a memória. Nós nem nos lembramos do capítulo anterior. Nós apenas dizemos: "Ei, novinho em folha..."

Dr. Joshua Sears: 00:59:15 Ou você se deitou, vá para a cama naquela noite e pegue-o cinco dias depois.

Hank Smith: 00:59:17 ... Certo. E não nos lembramos de nada do último capítulo quando eles deveriam estar conectados em muitos lugares.

Dr. Joshua Sears: 00:59:23 Portanto, o capítulo quebra no ponto errado. Se você vai ter uma quebra de capítulo aqui, você quer colocá-lo, como no versículo quatro, é onde a divisão estaria, no início do versículo quatro ou na metade do versículo quatro, em algum lugar ali. Porque os capítulos 2:1, 2, 3 continuam a mesma estrutura e a mesma história que tivemos durante todo o tempo, incluindo o sétimo dia, certo? Você não vai querer esquecer isso.

Hank Smith: 00:59:46 Eles simplesmente pensaram: "Ah, não. Outro capítulo para aquele".

Dr. Joshua Sears: 00:59:49 Sim. Há livros literários que ligam o início do Capítulo 1 com o que você tem na abertura do Capítulo 2 aqui. Então note o Capítulo 1:1, "No início, Deus criou o céu e a terra". Capítulo 2:1, "Assim os céus e a terra estavam acabados e todas as hostes deles". E repare novamente que mesmo ali está saindo aqueles dois problemas de que falamos, o *tohu wa bohu*. Os céus e a terra estavam acabados, isto é, os ambientes, e todas as hostes deles, as populações novamente. Portanto, estamos resolvendo esses problemas gêmeos dos estados não-criados.

Dr. Joshua Sears: 01:00:19 E então contra 2 e 3 é mais ou menos aquele sétimo dia, e eles se ligam de volta aos versos um, dois. E isso agora está ficando muito nerd nos detalhes. Mas como o capítulo 1:1 em hebraico tem sete palavras hebraicas, e então o segundo verso tem 14 palavras hebraicas, então sete vezes dois. E então, se você olhar o capítulo 2:2 e a primeira metade do versículo 3, também tem um conjunto de sete palavras, sete palavras, sete palavras, bem ali. Então, mesmo o número de palavras, as pessoas viram um final de livro para mostrar o início e o fim desta estrutura ali.

Dr. Joshua Sears: 01:00:58 Então, isso é divertido.

John Bytheway: 01:01:00 Sim. E sete é integridade e completude, certo?

Dr. Joshua Sears: 01:01:05 Certo. Sim. Sete em sua cultura tem este sentido de integridade. E assim, ao enquadrar tudo em torno disso, você tem sete dias, você tem estes conjuntos de versos onde está em sete palavras, você tem sete anúncios de que a criação foi boa, há apenas sete em todo o lugar aqui.

Dr. Joshua Sears: 01:01:22 Os detalhes aqui dentro, você pode dizer que alguém realmente estava elaborando isto cuidadosamente. Você pode até dizer que eles estão inspirados, certo?

Hank Smith: 01:01:29 Sim. Você pode até dizer.

Hank Smith: 01:01:32 O que acontece no versículo 4? É uma história totalmente nova?

Dr. Joshua Sears: 01:01:37 Então o que você vê é que começando no versículo 4 e continuando, é basicamente um relato diferente da criação. Não se trata apenas de continuar. Ele o tira do topo e começa tudo de novo. E fala das coisas em uma ordem diferente. Fala sobre as coisas de uma maneira diferente. Usa termos de vocabulário diferentes. Por isso, as pessoas têm gasto muito tempo tentando perguntar por que isso acontece. Por que o Capítulo 1 e basicamente o Capítulo 2 são tão diferentes?

Dr. Joshua Sears: 01:02:05 Os estudiosos bíblicos muitas vezes têm a teoria de que estes foram escritos por duas pessoas diferentes, e que mais tarde um editor inspirado aqui se reuniu e costurou estes dois relatos lado a lado para que você pudesse aprender com os dois.

Dr. Joshua Sears: 01:02:17 Há outras maneiras de explicar isso também. Assim, por exemplo, alguns santos dos últimos dias olharam para uma passagem do Livro de Moisés onde Deus explica que ele criou tudo espiritualmente antes de serem criados fisicamente na Terra. Assim, eles propõem que talvez o Gênesis 1 seja mais uma criação espiritual, e o Capítulo 2 é mais uma criação física. Há outras explicações também, mas seja qual for o caminho que se queira seguir com essas explicações para o porquê das diferenças, vale a pena notar que claramente há diferenças em como os Capítulos 1 e 2 estão contando a história disso.

John Bytheway: 01:02:47 Acho que talvez o comitê de notas de rodapé tenha subscrito isso, você vê o resumo no início. A criação espiritual anterior é explicada.

Dr. Joshua Sears: 01:02:59 Sim. Aquele espiritual versus físico, eu acho que quando Bruce McConkie, foi com isso que ele foi. E assim, quando ele escreve o capítulo que bateu lá, é assim que ele está lidando com isso.

Dr. Joshua Sears: 01:03:09 Algumas das diferenças que as pessoas vêem estão, por exemplo, no capítulo 1, ele fala sobre a criação de Deus. E o termo hebraico ali é *Elohim*. E no capítulo 2, fala sobre o Senhor criando e com as pequenas capitais, no hebraico há Jeová.

Hank Smith: 01:03:27 Como no Capítulo 2:4: "No dia em que o Senhor Deus fez os céus e a terra..." Então você está dizendo em hebraico que esse é um Deus diferente do que no início Deus criou o céu da terra desde o capítulo um?

Dr. Joshua Sears: 01:03:40 Bem, ou pelo menos é um termo diferente que eles estão usando.

Hank Smith: 01:03:44 Certo.

Dr. Joshua Sears: 01:03:45 Devemos parar e explicar isto talvez porque isto será útil para as pessoas durante o resto do Antigo Testamento sobre o que significa com aquelas capitais.

Hank Smith: 01:03:51 Por favor, faça.

Dr. Joshua Sears: 01:03:52 Em hebraico, o nome que os israelitas tinham para o Deus de Israel, o Deus a quem estão sacrificando, que estão adorando,

que está falando com Moisés e Isaías, em hebraico eles dizem seu nome *Yahweh*. E esse é o nome que temos em inglês como Jeová. É apenas a nossa pronúncia anglicizada disso. A história é complicada, mas não precisamos entrar nisso.

- Dr. Joshua Sears: 01:04:13 Portanto, basicamente *Yahweh* e Jeová, é apenas a pronúncia original versus a pronúncia moderna do inglês. E você vê que o nome *Yahweh* aparece muito em termos que você está familiarizado, porque quando eles emparelham o nome com outras palavras, muitas vezes o encurtam para uma forma abreviada *Ya*. Então, por exemplo, vocês já ouviram a frase *Aleluia*, certo? *Aleluia* significa, "todos vocês elogiam", como em forma de comando ali. E, a quem vocês estão elogiando? *Ya*, abreviação de *Yahweh*. Ou, por exemplo, Isaías ou Elias, seus nomes têm esse nome lá dentro. Então você vê que a forma abreviada aparece muito em diferentes nomes e expressões ali mesmo.
- Hank Smith: 01:04:55 Por isso, estou atento às pequenas tampas.
- Dr. Joshua Sears: 01:04:58 Bem, o que acontece é que os judeus depois do Antigo Testamento, antes de chegar ao Novo Testamento, eles desenvolvem uma tradição de que o nome é sagrado demais para ser dito em voz alta. Então eles começam, quando estão lendo suas escrituras e chegam ao nome, eles dizem a frase, o Senhor em hebraico, *Adonai*, em vez disso. Na página na frente deles, as palavras dirão: "Javé falou com Moisés", mas depois em voz alta dirão: "O Senhor falou com Moisés", a fim de evitar dizer o nome. Então, quando os tradutores do Rei James estavam fazendo esta tradução inglesa, eles decidiram manter essa tradição judaica. Então, quando esse nome, *Yahweh* aparecer, eles usarão o título do Senhor como um eufemismo, mas eles colocaram as pequenas capitais ali como um piscar de olhos e um aceno de cabeça para avisar: "Ei, eu posso ter um segredo".
- Hank Smith: 01:05:46 Diz aqui *Yahweh*.
- Dr. Joshua Sears: 01:05:47 Sim, é um nome aqui, não o título, o Senhor. E por isso os pequenos bonés estão lhe dando a dica. Quando realmente diz o Senhor, porque isso também é um termo, será apenas em letras minúsculas regulares. É simples e simples, nada de extravagante lá. Mas essas pequenas letras maiúsculas são sua pequena dica dos tradutores para que você saiba o que realmente está acontecendo. Assim você pode ver o Senhor nas maiúsculas e pensar para si mesmo: "Oh, esse é o nome Jeová".
- Hank Smith: 01:06:11 Certo.

Dr. Joshua Sears: 01:06:11 Isso é o que você quer estar pensando em seu...

Hank Smith: 01:06:12 É sempre emparelhado com o Senhor Deus? Ou às vezes não é sempre?

Dr. Joshua Sears: 01:06:16 ... Está aqui em Gênesis 2, mas em outros lugares é apenas o Senhor por si só. Jeová.

John Bytheway: 01:06:20 E isso está apenas em sua versão King James, certo? Eu não sei se os outros...

Dr. Joshua Sears: 01:06:26 Diferentes idiomas e traduções o fazem de forma diferente. Por exemplo, a Igreja tem suas próprias traduções em espanhol e português, que foram feitas em 2009 e 2015. Portanto, estas são relativamente recentes. A tradução para o espanhol abandona essa tradição judaica, diz *Jeova*, *Jeová*, por todo o lado, à esquerda e à direita. Enquanto a portuguesa toma um caminho diferente e diz *Elsinor* nas pequenas capitais por todo o caminho, então é mais parecida com a inglesa lá. E você lê diferentes traduções e diferentes idiomas e culturas, apenas tem seu próprio tipo de preferências que eles desenvolveram com isto. Portanto, só depende de qual tradição você está seguindo lá.

Dr. Joshua Sears: 01:07:03 Ensinei no MTC e ensinei espanhol. E me lembro desses missionários que pegavam sua Bíblia em espanhol e a abriam e viam *Jeova*, *Jeova* por toda parte, porque esse nome aparece mais de 6.000 vezes no Antigo Testamento. Está em quase todas as páginas, penso eu. Então eles vêm por toda parte e são apenas burros no início, porque para eles, Jeová é uma palavra relativamente rara. Eles não a usam muito. Então, quando vêm que está em todo o Velho Testamento, dizem: "O que no mundo está acontecendo?". Isso os leva de volta no início, e depois os ensina que o nome sempre esteve lá, está apenas escondido atrás daquele título eufemístico em inglês.

John Bytheway: 01:07:38 Bem, é bom saber. Hank, quando temos alunos que serviram em uma missão de língua espanhola, podemos apontar isso em suas escrituras. E Josh, parece que me lembro em sua biografia que você fez algum trabalho com a publicação das escrituras.

Dr. Joshua Sears: 01:07:55 Sim. Eu publiquei um artigo sobre a tradução da Bíblia em espanhol da Igreja. Eu a analisei, e fiz isso.

Dr. Joshua Sears: 01:08:02 E eles trazem outro, apenas um ponto aqui que é útil para as pessoas. Na doutrina da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, é claro, quem é Jeová?

John Bytheway:	01:08:10	Jesus.
Dr. Joshua Sears:	01:08:11	É Jesus Cristo. O documento "O Cristo Vivo" diz claramente que, Ele é o Jeová do Antigo Testamento, o Jesus Cristo pré-mortal. Portanto, quando você está equipado com o conhecimento para saber que as pequenas capitais, o Senhor ali, significa Jeová, significa Jesus Cristo, que abre todo um mundo novo para você ver Jesus Cristo no Antigo Testamento. Você tem que conectar esses pontos e fazer esse emparelhamento. Mas uma vez que você faz, é incrível. Porque muitas vezes temos lições ou dizemos: "Oh, você quer se aproximar de Jesus no Antigo Testamento este ano? Bem, cuidado com os tipos e as sombras, cuidado com o simbolismo, cuidado com as profecias messiânicas, elas vão aparecer de vez em quando".
Dr. Joshua Sears:	01:08:51	E eu acho que você nem precisa fazer todo esse trabalho duro. Isso também é bom, mas em sua mente você vê o Senhor e está pensando em Jesus Cristo ali mesmo, você não tem que ir à procura de todo o simbolismo escondido em todos os lugares. Ele está em todos os lugares. Ele está no Sinai falando com Moisés dando os Dez Mandamentos, ele está conduzindo-os para fora do Egito. Jesus está conversando com Abraão, Isaías e Jeremias. Ele é o que eles estão discutindo nos Salmos. Ele está em toda parte, diretamente na superfície, não se escondendo. E isso é apenas uma coisa emocionante como santo dos últimos dias, poder juntar tudo isso e vê-lo lá e ver como Ele age em seu papel de Deus pré-mortal de Israel.
Hank Smith:	01:09:32	Por favor, junte-se a nós para a Parte II deste podcast.



John Bytheway:	00:03	Bem-vindo à Parte II do podcast desta semana.
Dr. Joshua Sears:	00:07	Então, nós acabamos de falar sobre o que essa frase "o Senhor e as capitais" significa o nome do Deus de Israel, Jeová. Quero voltar e esclarecer também, quando disse que no Capítulo 1 esse termo Deus vem do hebraico <i>Elohim</i> . Quero ter certeza de que entendemos o que isso significa, o que não significa tão bem. Portanto, a maneira como usamos o termo <i>Elohim</i> como santos dos últimos dias é diferente de como o hebreu usa o termo <i>Elohim</i> no Antigo Testamento. Aqui está o básico da história. Portanto, como santos dos últimos dias, quando usamos <i>Elohim</i> , estamos usando-o como um nome pessoal para Deus Pai.
Hank Smith:	00:39	John, certo?
Dr. Joshua Sears:	00:40	Sim. Então diremos: oh, o nome pré-mortal de Jesus era Jeová e que o nome do Pai é Elohim. E você ouvirá no templo dedicatórias como, oh, Elohim, coisas assim, dirigindo-se a Deus, o Pai. Isso é bom, mas é um uso que temos um pouco por tradição e por decisão deliberada, mas que não reflete o uso bíblico. Em hebraico, <i>Elohim</i> é a palavra para Deus ou Deuses. Portanto, não é um nome, isso é apenas o que significa, Deus ou Deuses. A razão pela qual estou dizendo Deus ou deuses é porque há uma versão singular da palavra <i>El</i> que significa Deus e há a forma plural <i>Elohim</i> , e pode significar ou Deus no plural ou um Deus neste singular, tem os dois usos ali mesmo.
Hank Smith:	01:25	E isso vai subir para o Livro de Abraão, certo?
Dr. Joshua Sears:	01:28	Sim. Bem, Joseph Smith vai começar a pensar nisso, e isso será uma coisa que ele vai usar para ter essa idéia de que havia múltiplos seres divinos envolvidos na criação, com certeza. Mas isso pode significar apenas Deuses genericamente no plural. Como nos Dez Mandamentos, quando diz: "Não terás outros deuses diante de mim". Diz: "Não terás nenhum outro <i>Elohim</i>

diante de mim". Esse é o termo que ele usa, apenas o plural ali. E a propósito, como o hebraico é cognato com o árabe, você pode reconhecê-lo também cognato com a palavra de Deus que eles têm, que é Alá. É da mesma rota, é o mesmo El, Alá, é tudo a mesma coisa que significa Deus. Portanto, no Antigo Testamento, *Elohim* não é um nome, significa simplesmente Deus ou o direito de Deus ali.

Assim, o que aconteceu no início da História da Igreja, Joseph Smith usou Elohim e Jeová realmente de forma intercambiável o tempo todo. Ele não estava fazendo a difícil e rápida distinção entre Deus Pai e Deus Filho. E o que não está claro até 1916, quando a Primeira Presidência divulgou esta declaração doutrinária sobre o Pai e o Filho, é que eles disseram: "Ei, para evitar confusão e para manter nossos termos em ordem e garantir que todos saibamos do que estamos falando, vamos nos referir ao Pai como Elohim e o Filho como Jeová aqui mesmo". Portanto, isso é algo que decidimos e temos uma convenção. E não estou reclamando sobre isso, as convenções são boas, mas queremos apenas ter cuidado quando estamos olhando para o Antigo Testamento para não lermos isso de volta para lá e assumir que nossa terminologia de Santo dos Últimos Dias vai sempre corresponder ao que eles significam.

- | | | |
|-------------------|-------|--|
| Hank Smith: | 02:57 | 1916, John, você se lembra? Você se lembra do anúncio? |
| John Bytheway: | 03:03 | Bem, eu tinha apenas 25 anos na época. |
| Dr. Joshua Sears: | 03:08 | No site do Centro de Estudos Religiosos, há um artigo que revisa toda essa história dos Santos dos Últimos Dias, que se chama "O Uso do Título Elohim". É de Paul Hoskisson e Ryan Davis. Então você pode procurar por Elohim no rsc.byu.edu e ele dará a você todo o resumo e tudo isso. |
| Hank Smith: | 03:24 | Tenho que reivindicar minha fama, Paul Hoskisson é meu primo. Então, isso é legal... |
| John Bytheway: | 03:27 | Ele está realmente? Eu o tive para o Velho Testamento em meus dias de faculdade. |
| Hank Smith: | 03:32 | Minha mãe é Cynthia Hoskisson. |
| John Bytheway: | 03:36 | Eu não sabia disso. Eu amo aquele cara. É divertido dizer a nossos irmãos e irmãs que você provavelmente sabe mais hebraico do que pensa que sabe. E quando você vê que sou, isso é plural, então sim, <i>Elohim</i> é plural. Mas o que são luzes e |

perfeições? *Urim e thummim*, há aquele *im* novamente que o torna plural.

- Hank Smith: 04:02 Vou colocar isso no meu currículo, falo um pouco de hebraico.
- Dr. Joshua Sears: 04:05 A frase *im está* relacionada com o nome Jeová. Esse nome Jeová Yahweh, parece estar de alguma forma relacionado com o verbo ser. Portanto, quando ele diz que eu sou, é um jogo de palavras desse nome ali mesmo.
- John Bytheway: 04:18 Um dos meus exemplos favoritos a apontar está no chamado de Isaías e Isaías 6 ou 2 Néfi 16. E notar em Isaías 6 como eu acho que ele diz serafins e coloca um serafim s, o que é como dizer gansos. Mas, no Livro de Mórmon, ele acerta, é serafim. Mas os serafins ou talvez diga... Sim, eu tenho que voltar. Mas é interessante dizer que, oh, já é plural se não o tiver feito no final.
- Hank Smith: 04:47 Yep, interessante.
- Dr. Joshua Sears: 04:49 Bem, estávamos falando sobre como a narrativa de criação do Capítulo 2 tem algumas diferenças em relação ao Capítulo 1. Assim, falamos sobre as diferenças no termo que ela usa para Deus, o Elohim versus Jeová. Outra coisa que eu acho que é divertida está no capítulo 1, Deus cria simplesmente falando, "deixe estar" e assim por diante e as coisas simplesmente reagem. No capítulo 2, eu acho que é divertido porque no capítulo 2, quando Deus está trabalhando, ele suja as mãos, arregança as mangas, ele faz isso.
- Assim, aqui estão alguns dos verbos que usa no Capítulo 2, diz que o Senhor Deus formou, respirou, plantou, fez, tomou, formou, trouxe, causou, fechou, fez, trouxe, está muito envolvido fisicamente nisto. É divertido vê-lo fazendo estas coisas. Ele está lá embaixo com a lama que está formando pessoas e é uma descrição divertida, eu acho. Nós temos isso acontecendo. E, é claro, a história de Adão e Eva está mais desenvolvida nesta história. No Capítulo 1, diz apenas que ele fez macho e fêmea todos juntos, somativos ali mesmo. Já aqui, temos a história mais detalhada.
- Hank Smith: 05:56 E eu notei Josh, está definitivamente fora de ordem. Começamos com o céu e a terra e depois com as plantas e o homem.
- Dr. Joshua Sears: 06:05 Não parece estar supondo que tenhamos lido o Capítulo 1 necessariamente. E isto não significa que estes não possam

saltar uns sobre os outros de uma maneira realmente rica. Novamente, mesmo que você siga a teoria de que estes foram escritos por pessoas diferentes, você pode ou não, mas pelo menos, mesmo que o tenha feito, em algum momento um editor pensou que estes deveriam ser colocados lado a lado para serem lidos juntos.

- Hank Smith: 06:23 E eles não foram feitos para se contradizerem, eles foram feitos para se complementarem um ao outro.
- Dr. Joshua Sears: 06:27 Exatamente. A única razão pela qual você os teria colocado juntos, supondo que tivessem sido separados, era para se elogiarem de uma forma realmente enorme. Portanto, seja qual for a maneira que você queira continuar quem escreveu isto, é muito claro que estes vão juntos de forma bonita e que o todo é maior do que a soma das partes. Assim, nesta versão, assim no versículo 4, algumas pessoas pensam que a primeira metade do versículo 4 iria com o que veio antes, está resumindo o primeiro relato. Estas são as gerações do céu e da terra quando elas recriaram. E que o segundo relato começa mais propriamente na segunda metade do versículo 4.
- Em outras palavras, "No dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus"... E está mais uma vez fazendo essa coisa, onde está criando o pano de fundo antes de você chegar à ação. "No dia em que o Senhor Deus fez a terra nos céus e cada planta do campo antes que ela estivesse na terra e cada terra o campo antes que ela crescesse". E dê todo esse pano de fundo. Mas no versículo 6, então você tem a ação. Subiu esta névoa ou este riacho, este fluxo e regou toda a face do solo.
- Hank Smith: 07:28 Então essa é a mesma idéia, se há água debaixo de nós.
- Dr. Joshua Sears: 07:31 Há água ali embaixo, sim. Aqui estamos começando com este cenário de resíduos do deserto, mas esta água está fluindo de baixo para cima e é uma quantidade controlada de água aqui. Portanto, esta é uma boa vida dando água. Quando é controlada e canalizada adequadamente, a água é ótima, só que eles têm medo de quando há muita água.
- Hank Smith: 07:47 Portanto, há *tohu* mas não *bohu*.
- Dr. Joshua Sears: 07:51 Assim, obtemos a irrigação do solo no versículo 7, "O Senhor, Deus formou o homem do pó do solo". Então o sentido do pó em inglês soa como se fosse coisa seca, mas pelo procedimento, em hebraico o pó não tem que significar isso. Parece que estamos aqui imaginando lama desta água que está se

infiltrando, está cobrindo o solo aqui, e você tem esta lama, esta argila da qual ele está criando este homem. "E ele respira em suas narinas o sopro da vida. E ele se tornou uma alma viva". Então você tem este poder divino fluindo para isto, uma combinação do seu sopro divino com esta matéria física que você tem ali. O Capítulo 1 foi mais como uma grande visão geral, o Capítulo 2 está agora descendo nas árvores em sua visão do mundo.

- John Bytheway: 08:29 Lembra-me novamente de Jó: "Pó que tens, ao pó voltarás"?
- Dr. Joshua Sears: 08:34 Sim, este motivo dos humanos sai da terra. Na verdade, é até um trocadilho em hebraico. Portanto, o nome de Adam em hebraico é *Adama* e significa humano. E há aqui um jogo de palavras com o solo, que é *Adamah*. Portanto, soa como a mesma coisa. Isto mesmo com o trocadilho entre seu nome e a palavra lá é significativo, está fazendo essa ligação. Então no versículo 8, "O Senhor Deus plantou um jardim ao leste no Éden e ali colocou o homem que ele havia formado". E aqui você adquire este sentido, é como gradações de santidade à medida que você se aproxima do templo, é cada vez mais santo. Você tem toda a terra e então a parte mais sagrada é este lugar chamado Éden e então a parte mais sagrada do Éden é este jardim que está em algum lugar lá dentro. Portanto, estamos nos mudando para este lugar aqui.
- Hank Smith: 09:18 Assim parece o antigo tabernáculo, o que estudaremos mais tarde, esta idéia de sair do pátio, lugar sagrado, Santo dos Santos.
- Dr. Joshua Sears: 09:26 E ainda não mencionamos isto, mas ambos os Capítulos 1 e 2 estão saturados de vocabulário e imagens do templo e tudo mais. Portanto, a Criação é realmente retratada como Deus fazendo este templo gigante do universo, do qual o templo em Jerusalém vai ser um microcosmo da Criação bem ali. E lá se tem imagens do Éden no templo, com os querubins e tudo mais. Portanto, definitivamente haverá ligações por todo o lado com as imagens do templo para este material.
- Hank Smith: 09:51 Então é o jardim do Éden e não necessariamente o Jardim do Éden.
- Dr. Joshua Sears: 09:56 Sim. Parece que o jardim é uma parte menor do Éden, pelo menos do ponto de vista gramatical. E depois temos que verso 9, as árvores montadas ali. Os versos 10 a 14 são interessantes porque é como um longo parêntese. Gramaticalmente, ele a coloca assim, que é um pouquinho à parte. Você se afasta do cara e de sua história e nós voltaremos a isso no versículo 15.

Mas você tem este longo lado com esta geografia teológica que acontece aqui sobre este rio sai do Éden para regar o jardim e depois ele se divide em quatro rios diferentes. E o nome que você tem, ele até os nomeia a todos. Você tem este rio o Pishon e depois há um rio chamado Gihon, outro Hiddekel e o Eufrates. Então, as pessoas estão frequentemente se perguntando, por que estamos falando de rios? O que está acontecendo?

- Hank Smith: 10:47 E por que eles são nomeados?
- Dr. Joshua Sears: 10:49 O interessante é que dois destes rios correspondem a rios que conhecemos, ou pelo menos temos rios com o mesmo nome. Tem o Eufrates e o Hiddekel lá em cima falando sobre o Tigre. O Tigre e o Eufrates são estes dois rios principais que atravessam a Mesopotâmia. Não temos outra maneira de correlacionar os Pishon e os Gihon, exceto que o Gihon é também o nome da nascente de água em Jerusalém mais tarde.
- Hank Smith: 10:49 A primavera.
- Dr. Joshua Sears: 11:12 O mesmo nome.
- John Bytheway: 11:13 Mas isto levanta uma questão sobre, bem, eu pensava que o Jardim do Éden estava no Condado de Jackson, Missouri.
- Dr. Joshua Sears: 11:21 Então Joseph Smith ensina isso e eu não vou contradizer Joseph Smith. Embora eu não saiba se os antigos escritores israelitas estão pensando assim. Eles parecem sempre relacionar esta história com os acontecimentos no antigo Oriente Próximo, com o que eles estão familiarizados. Joseph pode estar totalmente certo, mas, na opinião deles, acho que eles estão conectando-os a lugares com os quais estão familiarizados. Porque olhem para isto, então o Pishon, este rio, abrange toda a terra de Havilah, e fala sobre o ouro lá e outras coisas. O Havilah está a caminho entre Israel e o Egito. Então eles passam por lá no seu caminho para o Egito. Então você tem o Gihon, diz que desce para a Etiópia, que é o Kush, ao sul do Egito. E depois, é claro, o Tigre e o Eufrates que você conhece da Mesopotâmia. Portanto, eles parecem estar ligando-os ao seu mundo conhecido, que é Israel. E então você tem o Egito e a Mesopotâmia de um lado e do outro da Mesopotâmia.

Então por que estamos passando todo esse tempo falando sobre isso? E há idéias diferentes que as pessoas têm. Acho interessante que estes rios estão fluindo para fora do Éden e indo para estes lugares trazendo aquela vida e bênção do Éden para fora do mundo. E talvez não seja coincidência que todos

estes sejam lugares onde os israelitas vão acabar escravizados, em cativeiro, o Egito e a Babilônia estão bem ali. Esta é uma das muitas ligações nestas histórias de criação com a história da Casa de Israel, mais tarde.

Hank Smith: 12:38

Estes quatro rios estão saindo do Éden para o mundo.

Dr. Joshua Sears: 12:42

Neste ponto, estes rios estão levando esta vida dando força de água para o mundo. Mas não é exatamente isso que Israel deveria estar fazendo mais tarde? "Por ti e em minha semente serão abençoadas todas as famílias e nações da terra". Israel deve sair mais tarde e abençoar estas nações. E eles vão para o Egito e vão para a Mesopotâmia e têm essas experiências lá. Então, talvez isso tenha algo a ver com o significado disso. Há outras explicações também, é claro, como qualquer coisa nestes capítulos, mas...

Hank Smith: 13:09

A água para eles é vitalícia, foi isso que você disse? O rio é vida.

Dr. Joshua Sears: 13:15

Conversamos antes sobre a água ser o caos e outras coisas. Mas quando ela é controlada, quando tem um propósito e uma função e Deus agora a ordenou para um propósito sim, em pequenas quantidades, agora é uma metáfora que dá vida. E esta possível ligação com a história de Israel é um ponto importante a ser mencionado aqui de passagem enquanto estamos nisso. É interessante notar que as histórias de criação aqui, quer você esteja falando da versão do Capítulo 1 ou da versão do Capítulo 2-3, elas não são mencionadas diretamente muito no resto do Antigo Testamento. Você não encontra discussões sobre Adão e Eva ou sobre a criação, como descrito no Capítulo 1. Só não é muito discutido no Antigo Testamento. Você o obtém no Novo Testamento, no Livro de Mórmon com certeza, mas não o resto lá.

Para os autores de Gênesis, estas histórias são realmente escritas como um prólogo à história principal. Aquela que lhes interessa realmente, que é a história de Israel. É para lá que eles estão entusiasmados em chegar. É por isso que há tantos capítulos sobre Abraão e Sara, Isaac e Rebecca e Jacob e Rachel, Leah, Bilhah e Zilpah. Essa é a verdadeira história, é Israel. Portanto, todas estas coisas aqui por toda a atenção e interesse que temos no mundo moderno com estes primeiros capítulos, eles não estão passando muito tempo aqui, nem voltam e falam muito sobre isso. Porque muito disto, para eles em termos da estrutura geral do Gênesis, é realmente um prólogo à história de Israel, que é o que os deixa realmente animados.

Hank Smith: 14:34

Uau.

John Bytheway:	14:35	Muito interessante.
Hank Smith:	14:37	Isso é fantástico. Eles estão nos preparando para aprender sobre Abraão, Isaac e Jacob.
Dr. Joshua Sears:	14:42	Muitas das coisas aqui estão preparando o caminho.
John Bytheway:	14:44	Foi assim que chegamos aqui, mas aqui está a verdadeira história.
Dr. Joshua Sears:	14:48	O trabalho de Israel é renovar o mundo, salvá-lo, nos salvar da violência e da maldade que está lá. E essa é uma história importante, é assim que Deus salva a humanidade, é através da casa de Israel. Portanto, tudo isso é criar o ambiente onde vamos conseguir essa história. Portanto, neste ponto, o resto do capítulo dois é basicamente o arranjo para o capítulo 3, com Adão e Eva se preparando para a árvore, a árvore diferente que está lá e tudo mais. E essa é a lição da próxima semana. Então, talvez possamos fazer uma pausa no Gênesis lá. E este poderia ser um bom ponto para saltar para o Livro de Moisés e o Livro de Abraão e a Pérola de Grande Valor e ver como isso se constrói sobre esta base do Gênesis.
Hank Smith:	15:25	E Josh, poderia nos dar... Aqui não há medo na repetição. Tivemos Kerry na semana passada para nos contar um pouco da história de Moisés e Abraão. Mas se você quiser nos dar uma revisão, isso não seria uma coisa ruim. De onde vieram estes livros e como eles chegaram ao final da minha tripla combinação?
Dr. Joshua Sears:	15:47	Então, vamos dar uma olhada no Livro de Moisés primeiro. E só para revisar aqui então, o que é o Livro de Moisés? De onde vem isto? O Livro de Moisés é basicamente o trecho dos primeiros seis capítulos da nova tradução da Bíblia de Joseph Smith, o JST. Portanto, a maior parte do JST não acabou canonizado, temos muito dele em nossas notas de rodapé. Mas por várias razões históricas, estes seis capítulos iniciais, por serem tão fantásticos, basicamente é como isto aconteceu, eles acabam na Pérola de Grande Valor. Portanto, temos este pedaço de JST aqui mesmo que temos.
Hank Smith:	16:20	Este foi o projeto que ele iniciou logo após a organização da Igreja, certo?
Dr. Joshua Sears:	16:24	Sim, junho de 1830 é quando ele mergulha nisso, é muito cedo e é uma parte significativa de seu ministério. E assim, desde que falamos de Gênesis 1 e 2, queremos notar que... Portanto, Moisés 1 não tem paralelo em Gênesis, é a nossa grande

história de Moisés falando com Deus e depois confrontando Satanás e tudo isso. Então, esse é o prólogo. E então, começando no capítulo 2 de Moisés, é onde você obtém o paralelo direto com Gênesis 1. E então Moisés 3 seria o paralelo direto com Gênesis 2.

Agora, talvez valha a pena falar sobre qual é a relação entre estes textos. Eles lêem de maneira diferente, mas também são muito parecidos. Então, qual é a relação? Por que eles são diferentes? Como eles são diferentes? Quando Joseph Smith estava trabalhando em sua nova tradução da Bíblia, basicamente o que ele fez, ele não tinha um documento antigo na sua frente, como tinha feito com as placas de ouro do Livro de Mórmon. Em vez disso, ele fez Oliver Cowdery comprar uma nova cópia de uma Versão do Rei James da Bíblia em inglês. Ele se senta com ela, lê-a e deixa que essa revelação comece a fluir e a ponderar em sua mente. E ele só vai começar a falar e fazer mudanças. Ele tem um escriba lá, normalmente é Sidney Rigdon, e ele escreve o material.

A recente bolsa de estudos sobre a Tradução de Joseph Smith tem enfatizado que a Tradução de Joseph Smith representa coisas diferentes em lugares diferentes. Em alguns lugares, é como aquela pura revelação com um R maiúsculo, quando Joseph recebe um ou dois capítulos inteiros que não estão de todo na Bíblia. Ele só tem estas palavras chegando até ele, é revelação, são apenas coisas novas e os escribas estão escrevendo-as. Então, esta é uma grande revelação R capital R bem ali. Assim, algumas partes do JST são assim. Então, outras partes da Tradução de Joseph Smith parecem mais um processo de Joseph lutando com o texto em inglês, aplicando a ele sua lógica e seu raciocínio e seu pensamento profundo. Você pode vê-lo lutando com o texto e brincando com as palavras e tentando torná-lo mais claro, acrescentando-lhe suas próprias idéias. Portanto, não é necessariamente como se cada palavra de cada mudança fosse ditada do céu. Às vezes está fazendo uma coisa, às vezes está fazendo uma coisa diferente.

A razão pela qual o livro de Moisés é especial é porque muitas vezes é este grande R capital direito, você recebe muitas informações novas aqui em Moisés. Na verdade, temos alguns lugares onde Joseph traduziu o mesmo capítulo duas vezes porque esqueceu que já o tinha feito. E o que você vê lá é que às vezes ele faz... A força das diferenças lá é que ele muitas vezes fará os mesmos tipos básicos de mudanças, mas usará palavras diferentes para fazê-lo. Portanto, não é como se cada palavra fosse exatamente revelada por Deus. E tem que ser apenas desta maneira. Ele está tentando ensinar e está

tentando colocar idéias lá fora, mas nem sempre é palavra por palavra, parte disso depende dele, como fazer isso.

Hank Smith: 19:14 E eu acho que precisamos ter isto, precisamos ter alguma flexibilidade com ele, porque é assim que funciona com todos nós. Recebendo revelação, às vezes você sente que está recebendo apenas pura inspiração, outras vezes você está: "Eu estou descobrindo isso? O Senhor está me ajudando". Sinto que isso é muito, não sei, isso é natural para minha experiência. Eu não sei quanto a vocês, mas para mim.

Dr. Joshua Sears: 19:35 E nosso grande estudioso clássico da Tradução de Joseph Smith foi Robert J. Matthews, que agora faleceu. Uma coisa que ele foi realmente ótimo em articular foi que a Tradução de Joseph Smith, mais uma vez, está fazendo coisas diferentes em lugares diferentes. Assim, em alguns lugares, ele falou sobre a restauração de textos que antes estavam na Bíblia, mas que se perderam, trazendo isso de volta. Em outros lugares, pode ser que o que temos na Bíblia seja realmente a versão original, mas Joseph está revelando detalhes adicionais que nunca foram escritos, mas que ele os está acrescentando agora para que possamos ter uma visão adicional de bônus legal sobre coisas que aconteceram naquela época. Em outros casos, ele está adicionando comentários dos últimos dias e em outros lugares ele está simplesmente modernizando o inglês, tornando mais fácil a leitura, coisas como essas. Coisas tão diferentes em lugares diferentes.

Portanto, quando estamos comparando Gênesis 1 e 2 com Moisés 2 e 3, não sei se a melhor maneira de ler é entender que Moisés 2 e 3 é a versão original e que Gênesis 1 e 2 é uma versão degradada que ficou toda bagunçada. Agora, há estudiosos dos últimos dias que vêem as coisas dessa maneira, e eu estou totalmente de acordo com essa posição. Estou apenas esboçando opções aqui. Mas não creio que seja necessário que vejamos as mudanças em Moisés 2-3 para ter sido original e que Gênesis 1 e 2 seja, então, a versão desordenada. Também é possível que o Gênesis 1 e 2 seja praticamente a maneira que veio dos autores originais antigos e que Moisés 2 e 2, o que Joseph está fazendo é dar uma expansão nos últimos dias, comentar, acrescentar novos insights legais e tudo mais. Portanto, quero apenas ressaltar que existem duas opções e não precisamos assumir uma ou outra dogmaticamente, estou aberto a ambas.

Hank Smith: 21:15 Eu gosto disso, Josh. Obrigado.

- John Bytheway: 21:17 É bom saber. Eu realmente aprecio isso também, essa descrição do JST, eu acho que é muito útil. Na verdade, às vezes eu gostaria que a chamássemos de Clarificação de Joseph Smith ou Iluminação de Joseph Smith ou algo assim, porque não é traduzida da maneira como normalmente pensamos.
- Dr. Joshua Sears: 21:35 E eu amo o JST. Foi isso que me levou ao estudo das escrituras em primeiro lugar. Acabei de me interessar muito pelo JST de alguma forma. Por isso, adoro passar por essas coisas.
- Hank Smith: 21:46 Então Josh, devo lê-los lado a lado? Devo abrir meu Gênesis ou devo simplesmente pular em Moisés 2 e ver o que está aqui por si mesmo?
- Dr. Joshua Sears: 21:55 Considerando que Joseph está fazendo coisas diferentes em lugares diferentes e que nem todas as mudanças representam uma restauração do texto original intacto, minha recomendação, quando você estudar a Tradução de Joseph Smith, é sempre estudá-la lado a lado com a Versão do Rei James. Esse é o texto base com o qual Joseph está começando. Ele está olhando para uma Bíblia Rei James e está respondendo à Bíblia Rei James. Então, quando você olha a JST ao lado, muitas vezes a única maneira de entrar na cabeça de Joseph e ver por que ele fez uma mudança é compará-la com a Versão do Rei James e se perguntar, o que Joseph notou aqui? Havia algo que lhe soou estranho? Havia algo que não fazia sentido? Havia algum problema a ser resolvido ou descoberto aqui? E é muitas vezes com a comparação que você aprecia o significado da mudança que ele fez. Se você simplesmente ler o JST por si só sem a comparação, muitas vezes você vai sentir falta de entrar um pouco na cabeça dele e descobrir o significado da mudança na redação.
- Hank Smith: 22:50 Então eu tenho minhas escrituras no telefone, tenho minhas escrituras em papel, para que eu possa olhar para elas lado a lado aqui.
- Dr. Joshua Sears: 22:55 Então, em vez de passarmos por isso versículo por versículo porque já fizemos isso em Gênesis, talvez valha a pena nosso tempo apenas para resumir quais são as coisas incríveis que a tradução expandida de Joseph Smith aqui, o que ela acrescenta? O que é que ela esclarece? O que ela contribui para você? E vocês sabem disso tão bem quanto eu. Portanto, vamos todos saltar para aqui, apenas nos divertir apontando coisas.
- Hank Smith: 23:16 Mostre-nos, Josh. Estou pronto.

- Dr. Joshua Sears: 23:18 Bem, eu vou nos buscar. Penso que uma das grandes contribuições do Livro de Moisés é o quanto ele nos faz entender o quanto Jesus Cristo estava envolvido na Criação. De certa forma, isso é mais claro do que o Gênesis, porque não é preciso fazer o Yahweh ou Jeová ou isto e aquilo ali. O Livro de Moisés diz, como no capítulo 1, versículo 33, para voltar um pouco atrás, "E mundos sem número eu criei; e também os criei, para meu próprio propósito; e pelo Filho eu os criei, que é o meu Unigênito". É muito mais claro na versão de Moisés aqui do que no Gênesis, que este é um texto centrado em Cristo e que Jesus foi o criador agindo sob a direção de seu Pai. E que isto faz parte de seu papel divino como Jeová, era o de estar envolvido na criação. Portanto, eu acho que esta é uma contribuição maravilhosa aqui para nos ajudar a apreciar o Salvador em um papel adicional.
- Hank Smith: 24:07 E Josh, você falou sobre como o Gênesis 1 está elevando a humanidade. Vejam o verso... Depois você acrescenta aquele versículo 39 do capítulo 1, "Esta é minha obra e minha glória, para fazer passar a imortalidade e a vida eterna do homem". Mais uma vez, elevem o papel do homem e da mulher.
- Dr. Joshua Sears: 24:24 Bem, uma das grandes mudanças que Moisés faz é emoldurar a história do Gênesis de forma diferente. Gênesis é contada da perspectiva de um narrador de terceira pessoa que descreve Deus criou isto, Deus fez isto. Enquanto que Moisés 1 estabelece esta etapa onde Deus vai contar a Moisés sobre como ele criou a Terra. E então, em Moisés 2-3 ele diz, e eu, Deus fez isto e eu, Deus fez isto. Portanto, é um enquadramento muito diferente para a história em que o próprio Deus está contando a história, o que é muito legal.
- Hank Smith: 24:55 Isso é muito legal.
- Dr. Joshua Sears: 24:56 E mais uma vez, isso não significa necessariamente que originalmente, há milhares de anos atrás lia, e eu, Deus, e que algum escriba malicioso passou e mudou tudo para Deus terceira pessoa, isso não significa necessariamente que. Mas Joseph está definitivamente na versão que ele está recebendo por revelação aqui, está reenquadrando-a de uma maneira poderosa que realmente a torna mais pessoal ali mesmo.
- Hank Smith: 25:17 Então não temos que ver a versão do Gênesis como uma versão ruim e esta é uma boa, poderíamos dizer que esta é uma adição, Gênesis é inspirado, Moisés é inspirado, é mais.
- Dr. Joshua Sears: 25:27 Eles estão todos em nossas escrituras canônicas. Portanto, acho que certamente pode haver lugares onde o Gênesis de alguma

forma ficou confuso e Moisés está restaurando a versão original, estou totalmente de acordo com isso. Mas não temos que ver todas as mudanças dessa maneira.

Hank Smith: 25:40 Você ensina aos seus alunos alguma coisa sobre o significado da idéia da primeira pessoa, que Deus está se aproximando e talvez esteja se aproximando pessoalmente aqui?

Dr. Josué Sears: 25:48 Este é o capítulo 1, versículo 40: "E agora, Moisés, meu filho, falar-te-ei a respeito desta terra em que estás; e escreverás as coisas que eu falarei". Portanto, é emoldurando isto com o prólogo que não se entra no Gênesis, pois esta é a história contada por Deus a Moisés. Aqui está outra maneira que Moisés 2 acrescenta à experiência do Gênesis. Assim, nos versículos 26 e 27, este é o clássico: "Criemos o homem à nossa imagem", de volta de Gênesis 1. Assim, é famoso em Gênesis 1:26 que Deus fala no plural aqui: "Criemos o homem à nossa imagem". Os estudiosos da Bíblia, olhando para isso, provavelmente verão isso corretamente como uma ilusão para a idéia israelita de que existe um Conselho Divino, onde Deus está governando com outros seres e anjos divinos e coisas lá. Que ele muitas vezes fala com eles enquanto faz seus planos.

Mas eu amo o esclarecimento ainda mais específico que vocês recebem aqui no Livro de Moisés, onde o versículo 26: "E eu, Deus disse ao meu Unigênito", Assim o Pai fala ao Filho, "que esteve comigo desde o princípio: façamos o homem à nossa imagem". E isso o reordena para que você veja especificamente Deus Pai e Jesus Cristo trabalhando aqui como uma equipe criativa. E eu acho que isso é simplesmente lindo. Os estudiosos modernos chamarão isto de Conselho Divino ou Assembléia Divina. E vocês vêem isto novamente, esta é uma idéia que está em outras culturas ao redor de Israel. Eles terão esta idéia de que existe um conselho de deidades que estão governando e decidindo as coisas em conjunto. E os israelitas têm a mesma coisa, eles imaginam que você tem Deus, mas ele não é todo solitário e solitário lá em cima no céu, que ele tem outros seres divinos com os quais ele comunga e com os quais ele trabalha. Então, você vê isso em diferentes lugares proféticos, os profetas falam sobre isso. A famosa Escritura que temos Amós 3:7, "O Senhor Deus nada fará, mas revela seu segredo aos seus servos, os profetas".

Essa palavra secreta ali, então significa que este conselho, Deus vai revelar essas decisões e planos do conselho para os profetas. E, de fato, você tem muitos lugares no Antigo Testamento onde você vê que de todos esses seres divinos que estão no conselho decidindo as coisas, você tem um

representante moral, e esse é o profeta. O profeta é o assento humano no concílio que consegue representar o ponto de vista humano ali. Assim, por exemplo, mais tarde no livro de Amós 7, Israel é perverso e eles estão discutindo, bem, devemos destruí-los porque são perversos. E eles propõem mandar para baixo este fogo para destruí-los. Amós fala alto e diz: "Eu protesto". Por favor, não, não faça isso. Como Israel deve ficar? Ele é tão pequeno". E eles dizem: "Está bem". E eles desfazem essa idéia. E então eles propõem enviar gafanhotos que eu acho que é o próximo. Ele novamente se opõe e então eles passam para outro plano. Então, às vezes você vê profetas, eles não são apenas ouvintes passivos, eles falam e têm um papel na resposta às coisas aqui. Há uma deliberação em andamento, e é muito interessante.

- Hank Smith: 28:40 É Jacob 5, "Vamos apenas derrubar a vinha". E o criado diz: "Oh, vamos poupá-los um pouco mais de tempo".
- Dr. Joshua Sears: 28:45 Não, não, não, vamos esperar. Exatamente. E há este grande ponto onde Jeremias acusa o falso profeta dizendo que eles não estão no Conselho Divino, então eles não estão realmente falando em nome do Senhor. E é engraçado porque o subtexto é como: "Eu vou às reuniões do Conselho Divino, não te vejo lá". Então, ele imagina. Então, há vários lugares onde você vê Deus discutindo com os anjos ou com outros. Ele dirá coisas como: "Devo falar com Abraão sobre o que vou fazer". E parece uma pergunta retórica, mas Ele está falando com as pessoas e elas têm estas discussões sobre o que vão fazer na Terra ou quem devemos enviar para fazer com esta missão. Como com Isaías 6, "Quem irá antes de nós e quem enviaremos?" E Isaías é voluntário porque agora está no conselho. "Aqui estou eu, envia-me, eu irei e farei o trabalho". Portanto, este motivo aparece muitas vezes.
- Hank Smith: 29:31 Tenho outra pergunta para você. Parece que eu e Kerry conversamos sobre isto na semana passada e tenho certeza que alguns de nossos ouvintes vão pensar: "Isto soa muito como Deus, o Pai, falando". Porque ele está falando com seu Unigênito, "Eu disse ao meu Unigênito". Mas ainda assim, o que você diria a seus alunos, que isto ainda é Jeová falando com Moisés?
- Dr. Joshua Sears: 29:52 Há diferentes maneiras de olhar para isso. Acho que uma coisa com Joseph Smith e a maneira como ele está recebendo a revelação, Joseph Smith vive em uma época em que somos realmente distintos entre o pai e o Filho. Portanto, essa linguagem é muito mais proeminente que estará no Antigo Testamento. O Antigo Testamento não faz um grande alarido

sobre Deus Pai versus Deus Filho. Esse não é um conceito que muitos dos israelitas parecem ter tido. Eles adoravam a Jeová e esse é o principal acordo deles. Eles têm a idéia de que existem outras divindades, e que até mesmo Jeová pode ter um pai. Mas eles não estão realmente fazendo um acordo sobre isso. Enquanto que aqui isso é teologicamente mais significativo para nós agora postamos o Novo Testamento. Você também pode trazer idéias de investidura divina de autoridade, que Jeová pode muitas vezes falar como se ele fosse o Pai. Ele tem a autoridade para fazer isso, ele é um representante autorizado do Pai.

- Hank Smith: 30:38 Acho que Kerry falou sobre isso na semana passada. Ele não falou, John?
- John Bytheway: 30:41 Sim. E eu acho que é um ponto muito bom porque queremos que seja muito claro. Mas mesmo na Doutrina e Convênios na oração dedicatória, em um lugar dizem que Jeová se dirige a Jeová e em outro lugar é Elohim que dizem ou é Santo Padre?
- Dr. Joshua Sears: 31:03 Ele não usou a palavra Elohim, ele usa o Pai. E isto porque isto é anterior a 1916. Joseph Smith usou aqueles títulos que ele conhecia da Bíblia de forma intercambiável. Portanto, é preciso descobrir a partir do contexto de quem ele está falando. A confusão que isso pode potencialmente criar é a razão pela qual a Primeira Presidência acabou decidindo que vamos apenas manter nossa terminologia consistente.
- John Bytheway: 31:22 Assim, em 1916, foi a disposição doutrinária de Joseph F. Smith sobre a... Como se chamava esse documento?
- Dr. Joshua Sears: 31:31 É chamado de "O Pai e o Filho": Uma Exposição Doutrinária" ou algo assim. Foi reimpressa e assinada em 2002. Portanto, está no site da Igreja, você pode encontrar isso.
- Hank Smith: 31:39 E nós podemos colocar um link para ele em nossas notas de show em nosso site.
- Dr. Joshua Sears: 31:43 Claro, sim. Então o livro de Abraão, é claro, agora tudo isso vem daquele papiro egípcio ao qual Joseph Smith teve acesso. Portanto, muitas das coisas em Abraão são coisas novas que não são encontradas em Gênesis. Mas então você recebe pedaços dele que fazem paralelo ao Gênesis. E Abraão 4-5 estão agora baseados novamente no Gênesis 1-2, mas contados de uma maneira diferente. E esta versão é diferente do Gênesis e é diferente de Moisés.

- John Bytheway: 32:13 Então posso antecipar nossos ouvintes, por que queremos ou precisamos ou o que faço com três histórias de criação diferentes? Como podemos responder a isso?
- Dr. Joshua Sears: 32:25 Acho que o que não queremos fazer é assumir que existe um texto original, e todos estes têm que corresponder ou não são inspirados. Acho que não é realmente isso o que está acontecendo aqui. Acho que é totalmente bom ter versões paralelas da mesma história onde o profeta trabalhando com Deus dá ênfase diferente, ensina coisas diferentes, usa um texto para ensinar pontos diferentes e você tem versões diferentes. Assim como a alegria de ter Mateus, Marcos, Lucas e João, em vez de apenas uma história de Jesus. Eles são diferentes, enfatizam detalhes diferentes, enfatizam coisas diferentes. Ocasionalmente, eles podem contradizer um pouco. Mas o fato de termos quatro histórias da vida de Jesus é uma bênção e não um problema. Em última análise, é bom que tenhamos isto.
- E os Santos dos últimos dias, temos Gênesis 1-2, Moisés 2-3, Abraão 4-5, e a versão deste que é apresentada na dotação do templo, que é diferente em alguns aspectos de todos estes novamente. Portanto, José está dando muitas versões disto. E eu acho que estamos destinados a aprender coisas diferentes de todos eles sem ter que abalar nossos cérebros e pensar que é um grande problema que, oh, isto não combina com isto ou os dias da criação são de ordem diferente aqui do que eles são aqui. Se estamos tentando ensinar coisas diferentes em lugares diferentes, então esses problemas vão embora.
- John Bytheway: 33:37 Essa é uma ótima resposta. Perfeito.
- Hank Smith: 33:40 Aquele ali mesmo, Josh, vai ser aquele ali mesmo. Isto é, como posso dizer isso? Aquele ali, aquele ali, aquele ali. John, me faz lembrar aquele versículo que temos tantos caminhos diferentes, que ele voltará os corações dos pais para os filhos e os corações dos filhos para os pais. E então um profeta diferente o diz de forma diferente e então Jesus o diz de forma diferente e então ... o diz de forma diferente.
- John Bytheway: 34:00 -says made to the fathers.
- Hank Smith: 34:03 Cada vez que é diferente, mas cada vez que é inspirado.
- John Bytheway: 34:07 Essa é novamente essa idéia, a escritura é estática ou é dinâmica? Outro profeta poderia vir e dizer: "Ei, deixe-me dar-lhe um pouco mais de compreensão sobre isso". Ou ensinar

algo diferente, como Josh acabou de dizer, eu gosto disso. Aprenda algo diferente destes diferentes relatos.

- Hank Smith: 34:07 Deixe-me enfatizar algo diferente.
- John Bytheway: 34:20 E deixe-me acrescentar, você trouxe Mateus, Marcos, Lucas, e João. Uma das minhas mudanças JST favoritas, não é o evangelho segundo Mateus, o evangelho segundo Marcos porque você pensaria que o evangelho seria o mesmo, é o testemunho de Mateus e o testemunho de Marcos e o testemunho de Lucas. E isso, oh, ok, bem, não há dois testemunhos que soam exatamente o mesmo e isso é lindo, é isso que queremos.
- Hank Smith: 34:43 Isso seria engraçado. Nas reuniões de testemunho, alguém presta seu testemunho. Outra pessoa aparece e nós pensamos: "Nós já ouvimos isso, nós já...".
- John Bytheway: 34:48 Isso é verdade. Nós não queremos isso.
- Hank Smith: 34:50 Não precisamos de mais testemunhos, já temos um. Então Josh está dizendo, talvez devêssemos ver isto como uma reunião de testemunho de Moisés, Joseph Smith, Abraão, o templo, o mesmo testemunho apenas uma verborreia diferente.
- John Bytheway: 35:07 O que você pode aprender com este aqui? O que você pode aprender com este aqui? O que está sendo ensinado? O que está sendo... Sim, adoro.
- Dr. Joshua Sears: 35:10 E não é apenas um profeta que dá uma visão diferente de um profeta anterior, o mesmo profeta pode dar significados diferentes. Então, para comparar com... Então, Joseph Smith está fazendo isso aqui em uma vida. Mas outro exemplo poderia ser Jesus em 3 Néfi. Você o verá citando Isaías e então ele citará a mesma passagem de Isaías um capítulo ou dois mais tarde e mudará as palavras e usará a mesma passagem para fazer um ponto diferente. E ele não tem medo de fazer isso. Ele está disposto a mudar as palavras a fim de mudar a mensagem e a interpreta de maneira diferente. O fato de que ele está disposto a fazer isso dentro de alguns capítulos um do outro, eu acho que ele realmente está dizendo que a escritura é flexível, não está apenas tentando ligá-la a um único significado, mas sim para ensinar coisas diferentes. Portanto, estando aberto à mesma frase sendo usada de maneiras diferentes em lugares diferentes, acho que ele está modelando isso muito bem ali.
- John Bytheway: 36:01 Grande coisa para se tirar disso, isso é ótimo.

Hank Smith:	36:04	<p>Josh, você me lembrou meu amigo, Anthony Sweat, que escreveu um livro, <i>Seekers Wanted</i>. Na página 70, ele diz: "Revelações escritas, escrituras, não são as revelações em si, mas registros capturados em linguagem humana limitada". Ele diz: "O propósito das escrituras não é ser um registro perfeito do dialeto ou da dicção de Deus, mas agir como um Urim pessoal e Thummim, uma rampa de lançamento para revelação para nos conectar à mesma fonte divina que revelou as verdades em primeiro lugar". Ele disse anteriormente, apenas algumas páginas antes disso, deixe-me encontrá-lo, ele diz: "Vemos a tarefa do estudo das escrituras sob uma nova luz. Nosso trabalho é entrar em sintonia com o mesmo espírito que revelou o conceito". Então eu gosto do que você está dizendo aqui, não é a idéia de que queremos obter a história correta da criação, mas temos quatro histórias de criação diferentes para nos colocar em sintonia com o criador.</p>
Dr. Joshua Sears:	37:04	Isso é ótimo.
Hank Smith:	37:06	Tudo bem. O que você quer fazer com Abraão, então?
Dr. Joshua Sears:	37:09	<p>Bem, não temos tempo para entrar em detalhes sobre cada pequena coisa, portanto, apenas algumas notas gerais aqui. Então notamos que em Gênesis 1, fala na terceira pessoa sobre Deus criando, "E Deus disse, que haja luz". No livro de Moisés, o enquadramento é diferente, a palavra é: "E eu disse Deus, que haja luz". Abraão tem um terceiro enquadramento, uma terceira maneira de contar a história aqui, onde está, "Os Deuses disseram, que haja luz". Então agora você tem um grupo deles fazendo isso juntos. Deus agindo com esses outros seres divinos que estão ajudando com isso aqui. Portanto, mais uma vez, não acho que você tenha que dizer que um está certo e os outros estão errados, acho que estas são todas as formas de encarar isso que estão cada uma trazendo aspectos diferentes disto para a frente. O que é realmente útil.</p>
Hank Smith:	37:52	Os Deuses, o que você acha que Joseph Smith tinha em mente lá?
Dr. Joshua Sears:	37:56	<p>Bem, uma coisa que pode explicar algumas das diferenças entre Moisés e Abraão, além da inspiração, vou me certificar de dizer isso também, Joseph Smith está totalmente em sintonia com o Espírito aqui. Mas uma coisa que também pode estar impulsionando alguns de seus pensamentos é que ele estudou hebraico entre Moisés e Abraão, os Livros de Moisés e o Livro de Abraão. Ele estudou hebraico e agora está ciente, por exemplo, que o termo Elohim é plural, e isso faz com que suas engrenagens pensem e abram novas questões a serem feitas e</p>

novos conhecimentos a serem obtidos. Portanto, isso pode ser uma coisa que pode impulsionar o fato de que ele está tão disposto a seguir este caminho aqui.

E há outros lugares onde algumas de suas expressões que ele usa, como olhar para Abraão 4:2, "E a terra depois de formada estava vazia e desolada". E essa é uma descrição realmente ótima de *tohu wa bohu* lá. E ele sabe o que isso significa agora a partir de seu estudo do hebraico. Sabemos que ele estudou Gênesis 1 com seu professor de hebraico. Portanto, há lugares como esse agora onde ele está utilizando isso e aproveitando isso aqui.

E há alguns lugares onde foi feita uma mudança em Moisés, então ele mudou a Versão do Rei James para algo. Mas ele a mudou para longe do significado do que o hebraico significa. E talvez agora que ele tenha descoberto: "Oh, eu não... na Versão King James que parecia um problema, mas agora percebo o que está fazendo em hebraico". Na verdade, ele volta ao Rei James original lendo aqui no Livro de Abraão. Então ele está indo em todos os tipos de direção com isto. E você pode ver isso como um estágio posterior em sua compreensão das idéias doutrinárias e seu domínio das línguas originais e como ele está tentando juntar tudo isso, e é realmente ótimo.

- | | | |
|-------------------|-------|---|
| Hank Smith: | 39:30 | Josh, eu gosto do que você está fazendo aqui. Costumo dizer a meus alunos, quando estamos lendo o Livro de Mórmon: "Tentem colocar a cabeça de Mórmon como o autor". Bem, você está fazendo isso com estes escritos de Joseph Smith. Vamos tentar entrar na cabeça dele aqui e ver o que ele está experimentando. |
| John Bytheway: | 39:44 | Oh, apenas notando uma escolha diferente de palavras em Abraão 4:2, em vez de Deus se mover acima das águas o que diz em Gênesis: "Ele estava chocando sobre a face das águas", isto é... Um pensamento, uma ponderação. |
| Dr. Joshua Sears: | 40:02 | Oh não, este é ele pairando. O que é um bom senso do hebraico lá também. O Espírito está apenas voando ali sobre as águas entrando neste caos e escuridão ali, preparando-se para fazer sua coisa. Então você percebe que Joseph Smith é grande aqui, ele realmente se apóia nesta idéia de organizar e estruturar que você chega lá naquele sentido hebraico ali. Assim como no versículo 7, "Os Deuses ordenaram a expansão", lá no versículo 15, "Ele os organizou". Assim, a coisa organizacional da qual falamos muito em Gênesis 1-2. Joseph está realmente trazendo isso para a vanguarda aqui mesmo ali. Você vê os Deuses aconselhando juntos, eles estão planejando as coisas, eles |

preparam as coisas antes de realmente fazê-las. Portanto, acrescenta toda esta nuance e riqueza aqui com esta idéia de que havia um conselho trabalhando em harmonia e decidindo as coisas. E ressalta que, de certa forma, não se entra nas outras versões.

- Hank Smith: 40:58 Você tem os Deuses organizados no versículo 14. Estas foram palavras que você estava usando em Gênesis, você estava dizendo que o hebreu estava destacando esta idéia. Josh, quando você estava em seus estudos hebraicos, você queria levantar a mão na aula e dizer: "Ei, eu tenho uma versão interessante do Gênesis de Joseph Smith"?
- Dr. Joshua Sears: 41:18 Eu de vez em quando compartilhava coisas. Estaríamos falando sobre o templo e Jerusalém e eu seria como... Eles sempre falavam disso como algo do passado porque a maioria dos meus colegas e colegas estudantes eram judeus ou cristãos. E para eles, o templo é uma coisa do passado. E eu mencionaria que ainda hoje temos templos com os quais vemos uma conexão. Foi sempre um ambiente muito aberto, acolhedor e bondoso. As pessoas estavam realmente interessadas em coisas como essa. Estudos Bíblicos de Graduação, às vezes há esta idéia lá fora de que são estes ateus tentando derrubar sua fé constantemente. Para mim, sempre foi um ambiente muito ecumênico. Todos estavam realmente fascinados com o que eu havia compartilhado sobre minha própria tradição de fé e eu adorava aprender com a deles. Portanto, sim, na verdade nos sentíamos bastante livres para compartilhar essas coisas. E as pessoas sempre acharam que era realmente interessante.
- John Bytheway: 42:00 Esta era a Universidade do Texas, em Austin, quando o...
- Dr. Joshua Sears: 42:03 Sim. E a Universidade Estadual de Ohio.
- John Bytheway: 42:05 E o Estado de Ohio.
- Dr. Joshua Sears: 42:06 Apenas grandes pessoas.
- Hank Smith: 42:08 Josh, onde você destacou que eles estão fazendo coisas antes?
- Dr. Joshua Sears: 42:12 Assim, por exemplo, olhe para Abraão 4:18. "E o Deus vigiou estas coisas que eles tinham pedido até que obedecessem". Então há a sensação de que o tempo está passando e isto leva um tempo, não apenas instantâneo como você poderia supor do Gênesis, certo?

Hank Smith:	42:26	Certo. Isso me fez rir, a propósito. Vou compartilhar isso com minha esposa. "E os pais vigiaram os filhos que eles tinham pedido até obedecerem".
Dr. Joshua Sears:	42:35	Eu posso me relacionar com isso.
John Bytheway:	42:37	Vamos ficar de olho por um longo tempo.
Dr. Joshua Sears:	42:40	Verso 31: "Os Deuses disseram: Faremos tudo o que dissermos e os organizaremos; e eis que serão muito obedientes"". Isso também é o que os pais querem ver acontecer.
Hank Smith:	42:49	Sim, "Eles serão muito obedientes". Josh, eu queria mencionar algo só porque você disse isso. Acho que foi Elder Bednar, vocês dois provavelmente se lembram, que disse: "Quando o Senhor diz que vamos criar algo espiritualmente antes de criá-lo fisicamente". Ele disse: "Isso é o que devemos fazer também com nossa oração de luto e nossa oração noturna". A oração da manhã, nós criamos espiritualmente nosso dia e nossa oração da noite é para voltar e relatar. Portanto, estamos orando sempre dessa forma porque temos essa criação espiritual de nosso dia em nossas mentes. Para mim, isso impactou minha vida. Minhas orações matinais tornaram-se uma criação espiritual do meu dia e minhas orações noturnas tornaram-se um retorno e um relatório sobre a criação. A parte ruim é que, sempre que elas retornam e relatam nas escrituras ou no templo, nós fazemos tudo exatamente como dissemos. E meu retorno e meu relatório não soa assim. Eu disse: "Bem, eu recebi talvez 1% ou 2% disso".
Dr. Joshua Sears:	43:54	Eu também me lembro de mudar minhas orações matinais porque, caso contrário, você está pensando: "Por que eu estou orando aqui pela manhã como a última coisa de que me lembro? Parece que há cinco minutos eu rezei minha oração noturna". Mas quando você a vê como ansiosa pelo dia e espiritualmente criando antes que isso aconteça, isso é uma visão poderosa.
John Bytheway:	44:11	É quase como para mim, uma bênção patriarcal pode ser como: "Aqui estão suas capacidades, seus talentos, seus dons, aqui está uma planta. Agora, vá se esforçar para que isso aconteça com a ajuda do Senhor".
Hank Smith:	44:24	John, eu gosto muito disso. Houve um tempo no templo em que pensei, de todas as histórias das escrituras, esta é a que vamos rever vezes sem conta. E por um tempo eu pensei: "Por quê?". E acho que parte disso tem que ser o que estamos falando, onde

o Senhor diz: "Veja, você é o filho de um criador, eu quero que você crie". Você vai criar um casamento feliz, você vai criar uma família feliz, você vai criar uma carreira, você vai criar o que quer que seja. Crie a maneira como eu crio, deliberadamente, planejado, cuidadoso, ordenado. Fique de olho no objetivo, não se apresse no 7º dia. De repente, não se apresse até o fim, não tente conseguir tudo de uma só vez. Faça isso, esteja ciente de que em qualquer objetivo, qualquer criação há um Dia 1, há um Dia 2 e há um Dia 3. E não se preocupe".

Isso me ajuda a dizer: "Bem, John está no sexto dia, espiritualmente, ainda estou de volta no segundo dia". Mas eu estou criando. Um dia eu vou chegar lá". Portanto, isso me ajuda a não comparar. Não sei, há mais alguma coisa que vocês tenham sentido ou visto apenas desta história da Criação em algum dos relatos que temos, Gênesis Moisés, Abraão, o templo que os ajudou a viver?

- John Bytheway: 45:38 Bem, exatamente o que você disse, Hank, o templo, Seção 88, "Prepare uma casa de ordem, uma casa de fé, uma casa de oração". E ele está lhe dizendo: "Comece seu plano, comece sua criação espiritual disto".
- Hank Smith: 45:50 Josh, o que você ganha com as histórias da Criação?
- Dr. Joshua Sears: 45:53 Bem, eu adoro como em Moisés e Abraão, ele tem uma configuração antes da história da criação que impacta como você a lê. Assim, falamos em Moisés 1, Deus está falando com Moisés e esse é o esquema que ele diz: "Esta é minha obra e minha glória, para fazer passar a imortalidade e a vida eterna do homem". Isso o faz ler a criação com uma estrutura muito diferente. E a mesma coisa aqui em Abraão. Assim, o Capítulo 4 é nosso relato paralelo ao Gênesis 1. Mas logo antes disso, no final do Capítulo 3, você obtém esta descrição dos espíritos que Abraão vê, os nobres e grandes que estão na presença de Deus: "Estes, eu farei meus governantes". Vocês foram escolhidos antes de nascerem".

E fala do versículo 24: "Havia entre eles um que era semelhante a Deus", presumo que este seja Jesus Cristo, "e ele disse aos que estavam com ele": Desceremos, porque ali há espaço, e tomaremos destes materiais, e faremos um desgaste da terra sobre eles, e todos os espíritos poderão habitar; e os que provaremos aqui, para ver se farão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes ordenar; E os que guardarem seu primeiro estado serão acrescentados; e os que não guardarem seu primeiro estado não terão glória no mesmo reino com os que guardarem seu primeiro estado; e os que guardarem seu segundo estado

terão glória acrescentada sobre suas cabeças para todo o sempre".

E é por isso que estamos aqui, apenas com esta incrível visão expansiva. E não é sem sentido, não é aleatório, estamos aqui por uma razão, temos um criador. E mesmo que estes relatos não nos dêem a estrutura física científica de como a Terra foi criada, como grande coisa, eu preferiria muito mais conhecer estas coisas. Eu quero saber quem é meu criador, por que estou aqui. Para que mesmo que eu não saiba os detalhes de como a criação aconteceu, eu sei quem é meu criador e sei como posso voltar a ele. E eu acho que isso é realmente fortalecedor.

John Bytheway: 47:42

É uma criação proposital, não, acho que Elder Maxwell disse uma vez: "Não é um arranjo acidental de átomos". Portanto, não é exatamente como o fiz, mas eis porque o fiz.

Dr. Joshua Sears: 47:54

Assim, uma coisa que podemos tirar da história de Adão e Eva - Gênesis, que a história parece destinada a fazer, é realmente, para que os leitores vejam sua história como de muitas maneiras a nossa história. Que a história deles é um arquétipo para a história pela qual passamos. Assim, por exemplo, uma forma de a história fazer isso é pelos nomes que dá a esses personagens. Portanto, Adam, seu nome Adam em hebraico significa ser humano. Isso é o mais genérico que se pode obter quando se quer dar um nome a um ser humano. O nome de Eva significa viver ou uma vida, vida, algo assim, viver um. Portanto, é também uma coisa genérica. E ao ter nomes que são essas grandes categorias, nos convida a nos colocarmos nessa categoria com eles.

E mesmo no dom, no templo, ele nos convidará. É por isso que ele revê sua história para que possamos nos ver como parte da mesma história, e nos colocarmos em seu lugar. Onde Adão e Eva começam na presença de Deus e têm que deixar sua presença e depois estão tentando descobrir, como voltamos à sua presença? E isso é através do templo, isso é através de convênios, isso é através da Expição. E nossa história é basicamente a mesma. Começamos na presença de Deus, viemos aqui para esta terra, e estamos tentando descobrir como podemos voltar lá e recuperar aquele paraíso e a presença de Deus lá. E é a mesma jornada que fizeram através dos templos, através dos convênios, através da expiação, e eu acho que isso é uma grande contribuição. Portanto, além do que a história está tentando dizer sobre as figuras históricas de Adão e Eva, é pelo menos tentar fazer isso como montar esta história arquetípica que é toda a nossa história.

Hank Smith: 49:23 Josh, tivemos um dia fantástico com você hoje, percorrendo estas contas de criação. Honestamente, isto mudou muito para mim. Estou muito, muito grato. Acho que nossos ouvintes estariam interessados em seu... Você se tornou um estudioso bíblico, mas aqui está você, um fiel crente santo dos últimos dias. Acho que eles estariam interessados nessa viagem.

Dr. Joshua Sears: 49:43 Acho que eu diria primeiro que o fundamento do meu testemunho é o testemunho do Espírito Santo. Tenho vivenciado isso muito antes de ir para a faculdade. Passei 13 anos na faculdade, foi um longo tempo. E isso vem do Livro de Mórmon, honestamente. Penso que o Antigo Testamento enriqueceu meu testemunho, mas o Livro de Mórmon é o fundamento do mesmo. E na verdade é meu livro favorito. Se eu pudesse ter feito 13 anos de faculdade sobre o Livro de Mórmon, eu teria feito isso. Apenas não há programas para ele. Mas o Livro de Mórmon e as experiências espirituais que tive sentindo o amor de Deus e entendendo seu plano para mim enquanto lia o Livro de Mórmon foram realmente fundamentais para toda a minha vida. E honestamente, uma das razões pelas quais entrei no Antigo Testamento foi para entender melhor o Livro de Mórmon porque o Livro de Mórmon está tão cheio de coisas do Antigo Testamento. Portanto, eu simplesmente amo o Livro de Mórmon. E sei pelo Espírito Santo que ele é verdadeiro.

Também diria que tive muitas experiências na minha vida com os milagres de Deus. Eu costumava supor que todos têm esses milagres. Falei com muitas pessoas, aparentemente essa não é a experiência de todos. Mas tive muitas experiências com respostas milagrosas imediatas à oração, com a direção maravilhosa de meu pai celestial, com pessoas que são curadas de maneiras milagrosas e instantâneas. Portanto, essa não é a experiência de todos e não tem que ser, mas eu já tive essas experiências. Então, quando leio as escrituras sobre revelação e sobre milagres e sobre cura e essas coisas, não me soa como um velho conceito estrangeiro de tempo, é algo que experimentei e que vi a mão de Deus em minha vida e naquelas com as quais servi e com as pessoas que amo.

No que diz respeito ao estudo acadêmico, isto só fortaleceu minha crença na restauração do evangelho de Jesus Cristo. Penso que o Antigo Testamento é uma ótima maneira de lutar com algumas das questões profundas e difíceis que temos com fé e testemunho. Novamente, o Antigo Testamento não é o fundamento do meu testemunho, mas certamente me ajudou a lutar com as coisas. Vou apenas dar alguns exemplos aqui. Encontrei pessoas que realmente lutam quando encontram exemplos de profetas modernos que ou não sabiam algo, ou

tenham algo errado ou cometeram um erro. Eles têm a idéia de que os profetas são perfeitos e que sabem tudo e nunca fariam asneira. E quando eles vêem Joseph Smith ou Brigham Young ou alguém fazendo isso, isso pode ser totalmente prejudicial. Bem, eles não podem ser um profeta.

Enquanto passo todo o meu tempo passando pelo Antigo Testamento, e ele está cheio de histórias destes profetas imperfeitos. Assim, alguns exemplos, penso em José no Egito, revelações surpreendentes. Ele pode interpretar os sonhos do mordomo e do padeiro, ele sabe o que vai acontecer com o Egito por todos estes anos. Mas quando seus irmãos chegam e ele se revela a eles, qual é a primeira coisa que ele lhes pergunta? "Meu pai está vivo?" Ele quer tanto saber se seu pai está vivo. Aparentemente, imagino que ele deve ter perguntado isso em oração muitas vezes e que nunca obteve essa resposta. Então, ele só quer desesperadamente saber isso. Então saber todas as coisas incríveis que ele havia revelado não significava que ele saberia tudo, mesmo algo que ele queria tanto saber. Então Deus revela coisas aos profetas, esse é o milagre, mas isso não significa que eles saibam tudo. Então, quando vejo profetas hoje ou outros lugares que têm alguns pontos cegos ou coisas que eles não sabem, isso não me surpreende porque o Antigo Testamento me preparou para isso.

Outra coisa que eu adoro no Antigo Testamento é, vou colocar desta forma, o Livro de Mórmon tem personagens fantásticos, mas Néfi, Mórmon tende a pintá-los como preto ou branco, são todos bons ou todos ruins. Você não encontra muito cinza moral no Livro de Mórmon. Você tem gente boa, gente má, é muito fácil separá-los em heróis e vilões. E você tem algumas pessoas que são realmente más e então elas se tornam realmente boas. Mas não há muitas pessoas que estão naquela zona cinza onde a maioria de nós se sente como se vivesse, onde às vezes somos o vilão, às vezes somos o herói. Mas o Antigo Testamento está apenas cheio de personagens cinzas e ambigüidade moral e escolhas onde não há uma maneira certa ou errada de fazer isso e as coisas são difíceis e complexas.

A razão pela qual acho isso tão bom, não estou tentando colocar o Livro de Mórmon lá, é ótimo pelo que ele faz ao nos dar esses modelos e o ideal a seguir. Mas o Antigo Testamento mostra pessoas que às vezes se sentem muito mais como eu no mundo em que vivo, onde as coisas são complicadas, onde há traumas que as pessoas passam, você tem apenas estas escolhas realmente arrebatadoras e prioridades que você tem que fazer. E o Antigo Testamento está cheio de pessoas assim. Você se pergunta: David é um herói ou um vilão? Você não

pode realmente fazer isso, é difícil. E há pessoas assim em todo lugar. Portanto, eu acho que é muito bom apenas lutar naquela área ambígua onde você está tentando fazer o seu melhor, e às vezes não funciona muito bem. Pessoas que estão fazendo isso, e é apenas história após história de apenas lutar com essa ambigüidade ali mesmo.

Então eu acho que é muito bom apenas por aprender com essas pessoas, o que elas fizeram? Como é que isso acabou para eles? O Antigo Testamento nos força a fazer todo tipo de perguntas difíceis. Levanta o genocídio, levanta a agressão sexual, levanta a pobreza, e questões de classe e etnocentrismo. O Antigo Testamento traz à tona estruturas familiares e conflitos familiares e o que acontece quando a família... Está cheio de todas estas coisas. Portanto, enquanto lutamos com todos estes problemas no mundo moderno, acho que este é um recurso tão fantástico. E é, acho que para mim, treinou-me para realmente abraçar essa luta. E isso só fortaleceu minha fé para reconhecer que nem sempre há uma resposta fácil e clara para tudo e não há problema, é assim que Deus trabalha conosco. E o Antigo Testamento é ótimo por apenas praticar essa exploração e a luta.

John Bytheway:	55:07	Ótimo.
Hank Smith:	55:10	Estou colocando onde está meu número 10.
John Bytheway:	55:14	Eu preciso de um emoji agora mesmo. Não, é realmente ótimo porque eu acho que você está certo. E acho que o Antigo Testamento vai abençoar muita gente por causa disso. Acho que falamos um pouco sobre isso, e não consigo lembrar quem foi, Hank. Isso foi como, eu me identifico mais com Martin Harris porque eu fiz algumas coisas boas, cometi alguns erros também. E sinto que isso é mais eu do que sempre fazendo cada... E o Livro de Mórmon faz, é um livro deste ou daquele tipo, e estou feliz que você o tenha trazido à tona. Eu estava pensando em Sampson, até mesmo em Moisés.
Dr. Joshua Sears:	55:45	Moisés mata um homem e então ele não pode ir para a terra prometida.
John Bytheway:	55:47	Ele nem sequer tem permissão para entrar. Oh, meu Deus. Tão belamente dito. Muito obrigado.
Dr. Joshua Sears:	55:54	Eu tive pessoas me dizendo: "Eu amo o Livro de Mórmon, mas por que eu iria querer passar por um esforço extra para ir ao Antigo Testamento"? Mas eu acho, não que seja melhor ou

qualquer coisa, mas que há coisas únicas que ele faz e que é realmente bom em fazer que valha a pena. Se você abraçar a esquisitice, abraçar a complexidade, rolar com ela, não esperar que tudo se alinhe e seja ótimo, é um mundo estrangeiro para saltar. Mas minha experiência é que se você estiver disposto a pagar esse preço de estudar um pouco e lutar com o texto, é fascinante e, em última análise, apenas enriquecedor. Até mesmo as partes que são duras e que estão torcendo as tripas e tudo isso. Isso só ajuda você a lutar com a desordenada realidade da vida.

John Bytheway: 56:34

Lindamente dito.

Hank Smith: 56:35

Queremos agradecer ao Dr. Josh Sears. Uau, uau, uau. Que grande dia, Josh. Esperamos ter você de volta ao podcast. Queremos agradecer aos nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorensen, nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen e nossa equipe de produção, Lisa Spice, Jamie Nelson, David Perry, Kyle Nelson, Will Stoughton e Scott Houston. Esperamos que todos vocês se juntem a nós em nosso próximo episódio de followHIM.

Certifique-se de nos encontrar nas redes sociais, você pode nos encontrar no Facebook, na Instagram. Adoraríamos que você se inscrevesse, avaliasse e revisasse o podcast, o que nos ajudaria bastante. Venha para followhim.co, followhim.co para transcrições, mostre notas. Qualquer referência que Josh, John ou eu fiz hoje, você pode encontrá-las no site, assim como transcrições em francês, português e espanhol. E, é claro, se você quiser ver nossos rostos, você pode ir nos encontrar no YouTube.